

**RELATÓRIO
ANUAL DE
AVALIAÇÃO DA
FORMAÇÃO**

2015/2016

ÍNDICE

ÍNDICE	1
ÍNDICE DE TABELAS	2
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	2
ÍNDICE DE ANEXOS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
A – O RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO - RAAF	7
B – A RELAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CFAE COM OS PLANOS DE FORMAÇÃO DAS ESCOLAS	8
C – ANÁLISE DA FORMAÇÃO REALIZADA EM 2015-2016	9
D – CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	10
E – RECURSOS.....	12
F – CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO REALIZADA	15
G – FORMANDOS.....	18
H – FORMADORES	22
I – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS	26
J – MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO/IMPACTO	27
K – NOTAS FINAIS: APRECIÇÃO GLOBAL.....	29
L – AÇÕES DE MELHORIA	31
FONTES	33
GLOSSÁRIO	34
ANEXOS	35

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número de formandos PD por escola de origem (onde lecionam)	11
Tabela 2 – Número de formandos PND por escola de origem (onde lecionam)	11
Tabela 3 – Número de formandos ACD por escola de origem (onde lecionam)	12
Tabela 4 – Resultados comparativos de execução dos 3 últimos Planos de Formação	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Classificação dos Formadores do Plano de Formação 2015-2016	13
Gráfico 2 – Percentagem de Formandos PD por Área de Formação	16
Gráfico 3 – Percentagem de Formandos PND por Área de Formação	16
Gráfico 4 – Percentagem de ações ACD por modalidade	17
Gráfico 5 – Percentagem de certificações ACD por ciclo de ensino	18
Gráfico 6 – Percentagem de Formandos PD por Ciclo de Ensino	19
Gráfico 7 – Percentagem de Formandos PD por Género	20
Gráfico 8 – Percentagem de Formandos PD por Género	21
Gráfico 9 – Percentagem de Formandos PND por Género	21
Gráfico 10 – Caracterização dos Formadores PD (em percentagem)	23
Gráfico 11 – Caracterização dos Formadores PND (em percentagem)	24
Gráfico 12 – Média da avaliação das ações pelos formandos PD e PND	26
Gráfico 13 – Número de formandos PD, PND e PD – ACD	30

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO 1: DOCUMENTO SÍNTESE DA RECOLHA DE DADOS DA SFM SN – ANO LETIVO 2015-2016.....	i
ANEXO 2: PLANO DE AÇÃO DO CFAE SN - PESSOAL DOCENTE	vii
ANEXO 3: RECOLHA DE DADOS DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO - PESSOAL DOCENTE	x
ANEXO 4: PLANO DE AÇÃO DO CFAE SN - PESSOAL NÃO DOCENTE.....	xi
ANEXO 5: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO/ESCOLA ASSOCIADA - PESSOAL DOCENTE	xiii
NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE.....	xvi
NÚMERO E PERCENTAGEM DE DOCENTES POR ESCOLA ASSOCIADA - PESSOAL DOCENTE.....	xvii
ANEXO 6: NÚMERO DE FORMANDOS POR AGRUPAMENTO/ESCOLA - PESSOAL NÃO DOCENTE	xviii
NÚMERO E PERCENTAGEM DE DOCENTES POR AGRUPAMENTO/ESCOLA - PESSOAL NÃO DOCENTE	xix
NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - ANO LETIVO 2015-2016 - PESSOAL NÃO DOCENTE....	xx
ANEXO 7: NÚMERO DE FORMANDOS ACD POR ESCOLA DE ORIGEM - PESSOAL DOCENTE.....	xxi
ANEXO 8: NÚMERO DE FORMANDOS ACD POR CICLOS DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE.....	xxii
ANEXO 9: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E CICLO DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE	xxiii
NÚMERO DE FORMANDOS POR CICLO DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE	xxv
ANEXO 10: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GRUPO DE RECRUTAMENTO - PESSOAL DOCENTE.....	xxvi
ANEXO 11: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GÉNERO (MASCULINO/FEMININO) - PESSOAL DOCENTE.....	xxviii
ANEXO 12: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS AÇÕES E FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE	xxix
ANEXO 13: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E CATEGORIA PROFISSIONAL - PESSOAL NÃO DOCENTE.....	xxxí
FORMANDOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	xxxii
ANEXO 14: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GÉNERO (MASCULINO/FEMININO) - PESSOAL NÃO DOCENTE	xxxiii
ANEXO 15: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS AÇÕES E FORMAÇÃO - PESSOAL NÃO DOCENTE.....	xxxiv
ANEXO 16: NÚMERO E TIPO DE FORMADORES POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE	xxxv
ANEXO 17: NÚMERO E TIPO DE FORMADORES POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL NÃO DOCENTE	xxxvii
ANEXO18: AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE	xxxviii
AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE.....	xli
MÉDIA GLOBAL DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE.....	xlii
ANEXO 19: AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE.....	xliiii
AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE	xliv
MÉDIA GLOBAL DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE	xliv

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório Anual de Avaliação da Formação realizada pelo CFAE Sousa Nascente pretende responder às exigências legais e ao mesmo tempo testemunhar, sem ser exaustivo, a atividade do CFAE Sousa Nascente centrada, essencialmente, nas ações de formação realizadas ao longo do ano letivo 2015-2016. Ao focar-se naquela que é a sua ação fundamental, acaba por estar subjacente todo o processo que envolve a forma como a ação de formação se organiza, em articulação com as escolas associadas e com os seus principais atores: os órgãos de direção e gestão (principalmente o Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica), os coordenadores da formação e outros membros dos órgãos intermédios (principalmente os Membros da Secção de Formação e Monitorização) e, naturalmente os docentes a quem o trabalho de CFAE, no essencial, se destina e todos os restantes protagonistas sociais, locais e institucionais com quem nos relacionamos para levar por diante o Plano de Formação do CFAE SN. Como adiante se verá, é impossível desligar o cumprimento do Plano de Formação de toda uma ação mais vasta que tem a ver com a resposta às solicitações do sistema educativo em geral, e dos organismos da tutela, em particular, sendo que a todas essas solicitações vamos respondendo com o profissionalismo a que nos sentimos obrigados e com a eficácia que as condições dos recursos físicos e humanos, à nossa disposição, nos permitem, sempre temperados por grandes doses de ânimo e de crença, quer nas nossas capacidades, quer nas respostas e adesão dos docentes e das nossas escolas. 2015-2016 termina com novos desafios no horizonte. O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e as respostas às necessidades formativas inscritas nos Planos de Ação Estratégica de cada escola associada, e a articulação destas ações específicas de formação com as restantes que se inscrevem nos planos de formação mais vastos de cada escola, constituem nova motivação para a nossa ação em coordenação com as escolas e uma oportunidade que esperamos não saia defraudada. Seja porque não fomos capazes de mobilizar as respostas adequadas, seja porque não foi possível aceder a condições de financiamento da atividade formativa que a dignifique e possibilite respostas com qualidade às necessidades e fragilidades apontadas pelas escolas, tendo em vista o sucesso escolar e a melhoria dos resultados dos alunos e o desempenho global das nossas escolas associadas.

A – O RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO - RAAF

1. Este documento pretende constituir-se como um testemunho, necessariamente sucinto, da avaliação de toda a atividade formativa do CFAE SN, relativa ao ano letivo 2015-2016, pelo menos daquela que é possível ser lida através de números que resultam das realizações do Centro de Formação enquanto entidade que tem ao seu cuidado a concretização dos planos de formação das suas 10 escolas associadas*. Esta primeira alusão ao objeto da avaliação da ação do CFAE é importante, porque a sua atividade vai muito para além das realizações que se consubstanciam nestes números referentes a ações que podemos chamar de estruturadas, sejam de curta ou de mais longa duração, acreditadas ou não pelo CCPFC. De facto, seja no âmbito das suas competências e missões várias, em articulação com as suas escolas, seja no âmbito das múltiplas atividades em parceria com outras entidades, sejam da sua área geográfica ou outra, nomeadamente aquelas que se referem ao seu trabalho com os organismos centrais e regionais do ME, a atividade do CFAE desmultiplica-se por um incontável número de ações e eventos, sendo ainda de registar, por ser um dos seus exercícios de maior alcance, o trabalho colaborativo ao nível da Rede Norte de CFAE e muito particularmente ao nível da Rede *Collaborare*, rede constituída por 11 CFAE da região do grande Porto e Douro Litoral, sendo que o diretor do CFAE SN exerce, desde 2015, a coordenação dos trabalhos desta rede.

2. Quanto ao enquadramento legal, para além do dever geral de prestar informação aos nossos docentes e às nossas escolas, a legislação atual e os novos modos de olhar a “prestação de contas” dos organismos públicos, remetem-nos para outros níveis de vinculação normativa, conforme a legislação em vigor, como refere o art.º 20º e seguintes (Capítulo V), do Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro (Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores) e Despacho nº 4595/2015, de 06 de maio, que estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada. Podemos ainda nomear o Despacho nº 5741/2015, de 29 de maio, sobre as Ações de Formação de Curta Duração, o Decreto-Lei nº 127/2017, de 07 de julho, sobre o Regime de Funcionamento dos Centros de Formação, o Despacho nº 5418/2015, de 22 de maio, sobre as Áreas de Formação, o Regulamento Interno do CFAE SN e o seu complementar Regulamento Interno para as Ações de Curta Duração, o Novo Sistema de Avaliação das Ações e dos Formandos, as Cartas Circulares emanadas pelo CCPFC e toda a restante legislação acessória que de algum modo interage com o desenvolvimento, realização e avaliação de todo o edifício da formação contínua em Portugal e as suas implicações, seja para as organizações educativas, seja para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, seja para o

* Optamos pela designação de escola associada, já anteriormente usada, apesar de, na realidade, estarmos a falar de 9 Agrupamentos de Escolas e uma Escola Não Agrupada

desenvolvimento e consolidação do próprio sistema educativo português. Acrescente-se ainda, as orientações e os procedimentos normativos dos organismos centrais do ME, nomeadamente da DGE, da DGAE e da IGEC, que tutelam, quer ao nível da conceção, organização, avaliação e certificação a formação do Pessoal Não Docente, quer a formação em geral ao nível da recolha, tratamento, controlo e avaliação, através do sistema de informação e da avaliação externa das entidades formativas.

B – A RELAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CFAE COM OS PLANOS DE FORMAÇÃO DAS ESCOLAS

1. Pode-se dizer, que o ano 2015-2016, foi o primeiro ano, ainda que a título experimental, em que todas as 10 escolas apresentaram os seus planos devidamente estruturados, com base num modelo previamente discutido e aprovado em sede da sua Secção de Formação e Monitorização. Mesmo assim, foi possível observar graus diferenciados ao nível da forma como cada escola e seus responsáveis leram e se situaram perante tal desafio. Houve planos concebidos de forma plurianual, outros apenas para um ano, uns concetualmente mais coerentes e ancorados em práticas já consolidadas no interior das respetivas escolas e outros, mais ligeiros, ainda à procura de um rumo, sendo que todos eles foram fruto de um trabalho muito discutido e partilhado em sede da SFM SN. Diga-se também, que em regra, estes trabalhos foram sempre acompanhados e partilhados pelos diretores no respetivo Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFAE SN, o que resultou, para já, que alguns membros da SFM já passaram a ter mais visibilidade no interior das suas escolas, visibilidade que se quer agora que se transforme em reconhecimento para o desempenho das suas funções, alguns já com assento efetivo nos Conselhos Pedagógicos e outros ainda, apenas, com assento a título de observadores sempre que para tal sejam chamados à participação. Neste capítulo, urge investir no desenvolvimento de mecanismos de recolha de informação mais capazes, participados e uniformizados e novos e mais eficientes instrumentos de levantamento de necessidades formativas, área em que todos temos ainda um longo caminho a percorrer.

2. Refira-se neste ponto, em abono da verdade, que muito tem contribuído para que o Plano de Formação passe a ter outra importância, o facto de ao nível da Avaliação Externa, frequentemente, este assunto passar a ter outra e maior centralidade, o que lhe confere importância institucional. Isto, sem querer retirar todo o valor que algumas escolas desde há muito lhe atribuem, sendo que as práticas formativas são facilmente

identificáveis consoante a importância que cada escola lhe dedica e a forma como o papel do Coordenador da Formação é exercido.

3. A análise efetuada no final do ano, com base nos dados fornecidos pelos Membros da SFM, de onde resultou um documento síntese que se anexa (ver Anexo 1), e que foi levado a análise e discussão em sede do Conselho de Diretores, igualmente no final do ano letivo, reflete o que acabamos de referir, sendo que os graus de exequibilidade são diversos, consoante as condições que cada um teve para a execução dos planos, os meios disponíveis e a adesão dos próprios docentes. De qualquer forma, o grau de execução é bastante elevado, sendo de realçar o elevado número de ações PD e PND realizadas e o número relevantíssimo de formandos certificados, dados que mais adiante salientaremos. Refira-se, ainda, que a quase totalidade desta formação só foi possível pela mobilização dos recursos formativos internos, muitas vezes partilhados entre escolas, prática que se tem incentivado e se quer ver cada vez com maior impacto no volume de formação realizado.

C – ANÁLISE DA FORMAÇÃO REALIZADA EM 2015-2016

1. Foram realizadas, conforme se pode ver no mapa Anexo 2, 33 ações de formação para pessoal docente (34 turmas), tendo sido certificados 1097 formandos a que correspondeu um volume de formação de 21987 horas.

2. No mesmo período, o CFAE SN certificou 365 formandos em ações de curta duração, a que correspondeu um volume de formação de 1330 horas, sendo que a maioria esmagadora destes pedidos de reconhecimento e certificação foram requeridos pelos respetivos diretores das escolas associadas, o que indicia que estas iniciativas tiveram a sua origem nas respetivas escolas (ver Anexo 3).

3. Ainda em 2015-2016, o CFAE SN, seguindo o princípio que sempre nos animou de dar a maior importância à formação para o pessoal não docente, organizou e realizou para estes profissionais, 13 ações de formação (14 turmas), atingindo 436 formandos e um volume de formação de 4782 horas (ver Anexo 4).

O CFAE SN realizou, portanto, um total de 46 ações (48 turmas) acreditadas, e reconheceu e certificou 12 eventos ACD, tendo estes processos formativos resultado num total de 1898 formandos certificados.

D – CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

1. Do total dos formandos docentes (1097) em ações certificadas pelo CCPFC (ações com mais de 12 horas), 881 fizeram a formação na modalidade de curso (17 cursos, 18 turmas), sendo que destes, 585 participaram como formandos em Jornadas e Fóruns Pedagógicos, 139 na modalidade de oficina de formação (9 oficinas de formação) e 77 nos 7 círculos de estudos realizados.

2. Destes 1097 docentes, 220 (20%) não são docentes das escolas associadas do CFAE. Ou seja, a maioria, 877 são docentes que lecionam nos concelhos de Felgueiras ou de Lousada, a que corresponde uma percentagem de 80%, validando assim a principal característica destas instituições que tem a ver com a sua própria natureza e âmbito de atuação: centros de formação de associação de escolas que existem para responder às necessidades formativas identificadas nos planos de formação das suas escolas associadas. Marginalmente, pela amplitude de outras tarefas que realizamos, em parte fruto das parcerias estabelecidas, como é o caso das Jornadas da Saúde (parceria com o ACeS Tâmega III – Vale do Sousa Norte, Câmaras Municipais de Felgueiras e Lousada e CFAE PPP, ou Jornadas da Rede de Bibliotecas de Lousada, cujas iniciativas extravasam largamente o âmbito local e até regional), oferecemos formação para outros docentes de outras escolas, sendo contudo, como atrás fica bem demonstrado, que não é esse o nosso principal âmbito nem objetivo quanto à formação realizada.

3. Em 2015-2016, o CFAE SN reconheceu e certificou 12 iniciativas formativas de curta duração (ACD) todas elas devidamente instruídas, validadas e reconhecidas, originando a competente certificação, sendo que 6 foram da iniciativa das escolas associadas, 4 a título individual, 1 da iniciativa de um Projeto Internacional da responsabilidade da Câmara Municipal de Lousada e dos AE's de Lousada (Projeto SELFIE), e 1 da responsabilidade de RBE (Rede de Bibliotecas Escolares). Como já antes referimos, estas iniciativas, que vão ganhando um relevo crescente, abrangeram um total de 365 formandos, todos eles a lecionar nas escolas associadas do CFAE SN, salvo 17 formandos que foram certificados numa ACD com características especiais, no âmbito das Bibliotecas Escolares, e que apesar de ter sido realizada numa escola associada foi frequentada por 17 professores bibliotecários ou a trabalhar em bibliotecas escolares de escolas de outros concelhos.

4- Ao nível do Pessoal Não Docente, os 436 formandos certificados, são quase todos eles das escolas associadas, salvo 21 que participaram em iniciativas do género jornadas e ações patrocinadas pelas autarquias. Estes formandos frequentaram 9 ações (10 turmas) que se realizaram na modalidade de curso, num total de 198 formandos (47,2%), e 4 na modalidade de Jornada, num total de 238 formandos, a que corresponde uma percentagem de 52,8%.

5. Sendo que os dados fornecidos pelas escolas associadas, relativos a 2015-2016 apontam para um número total de docentes a lecionar de 1552, e de 689 não docentes, o que perfaz um total de 2241 profissionais, os 1898 formandos PD e PND certificados nas várias tipologias de formação atrás descritas (mesmo descontando o valor residual daqueles que não são das escolas associadas como também foi referido), poderia levar-nos a concluir por uma altíssima taxa de realização. No entanto, como já referimos, alguns destes formandos são de fora da área de influência do CFAE SN, e outros realizaram mais do que uma ação de formação, sendo assim duplamente contabilizados. O que nos impede criar uma relação direta e sem enviesamentos que nos valide uma percentagem global de realização. Contudo, é indesmentível o elevado índice de realização de formação, com recurso aos meios endógenos às escolas associadas (leia-se, BFI), sendo que alguma desta formação foi suportada por verbas das escolas, sejam verbas próprias do seu orçamento interno, sejam verbas provenientes de financiamentos que resultam de candidaturas a projetos, o que faz com que nos sintamos plenamente convencidos de termos respondido de forma muito afirmativa às necessidades que nos foram indicadas pelas escolas e seus docentes.

6. Referindo-nos à origem dos formandos PD, em termos de escola onde estes lecionam e que realizaram formação em 2015-2016, pode-se verificar de forma sumária na tabela 1 abaixo a sua distribuição, e de uma forma mais completa no mapa Anexo 5 e respetivos gráficos.

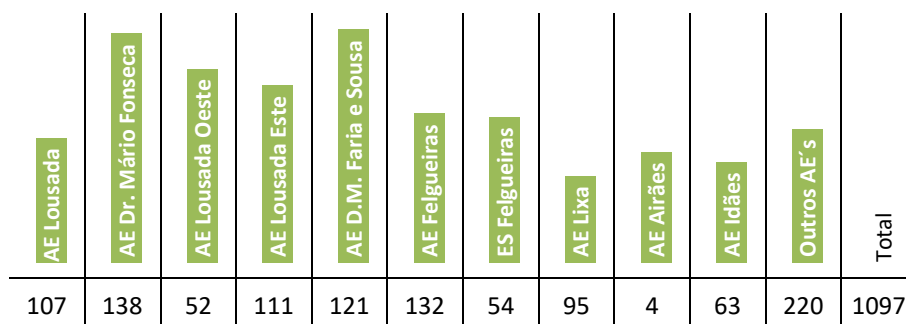


Tabela 1 – Número de formandos PD por escola de origem (onde lecionam)

De igual modo, na tabela 2, mapa Anexo 6 e respetivos gráficos, podemos verificar a frequência dos formandos PND conforme a sua origem (local de trabalho).

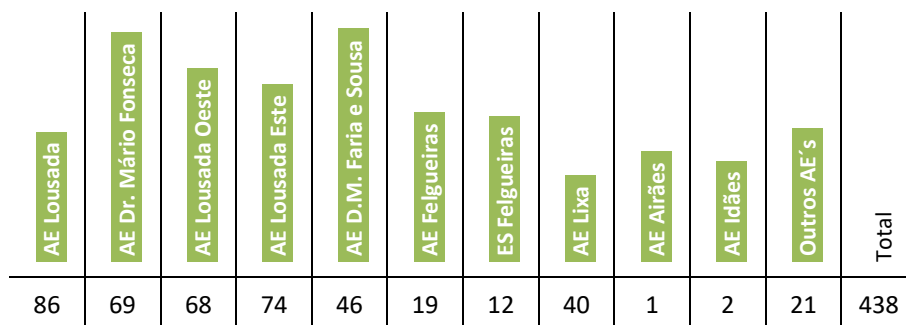


Tabela 2 – Número de formandos PND por escola de origem (onde lecionam)

Por fim, fazemos o mesmo exercício para as ações de curta duração (ver mapa Anexo 7), e tabela 3 sumária que a seguir publicamos:

Escola de origem	Número de formandos
AE Lousada	181
AE Dr. Mário Fonseca	23
AE Lousada Oeste	26
AE Lousada Este	12
AE D.M. Faria e Sousa	0
AE Felgueiras	5
ES Felgueiras	0
AE Lixa	8
AE Airões	88
AE Idães	5
Outros AE's	17
Total	365

Tabela 3 – Número de formandos ACD por escola de origem (onde lecionam)

E – RECURSOS

1. Ao nível dos recursos tecnológicos utilizados, é significativo o uso da plataforma Moodle do CFAE como apoio a algumas ações de formação, sendo que em termos de características, o formato b-learning e e-learning ainda é incipiente, assunto a que voltaremos mais adiante, tendo estado apenas presente de forma pontual em algumas poucas iniciativas formativas. Este é, com certeza, um aspeto a ter em conta em formações futuras, seja pelas potencialidades novas que se abrem com as sessões formativas a distância, seja porque as recentes alterações introduzidas pelo CCPFC às modalidades formativas e ao sistema de avaliação das ações vem proporcionar novas possibilidades neste campo, ao nível da acreditação das ações, algo que até há pouco tempo tinha vários entraves o que tornava o clima das ações em b-learning e e-learning pouco apelativo.

Por outro lado, a página web do CFAE constituiu-se, gradualmente, como o recurso informativo por excelência, de todo o tipo de informação relativa à divulgação, inscrição, seleção e dados sobre a certificação, sendo também de realçar o recurso quase exclusivo à inscrição eletrónica dos formandos e divulgação dos dados sobre a formação, recursos que são complementares com o uso do correio eletrónico para troca de informação com todos os envolvidos nos processos formativos: coordenadores da formação (SFM), direções das escolas (Diretores ou outros), formandos, formadores, entidades parceiras e tutela.

2. Do total de todas as ações realizadas, conforme consta dos mapas e quadros anexos, e se excluirmos as Jornadas, que pelas suas características próprias congregam sempre formadores/oradores internos e externos (regra geral, especialistas de universidades

com que mantemos relações ao nível de protocolos vários, ou especialistas convidados pelas próprias escolas associadas, fruto do desenvolvimento dos seus próprios projetos, como é o caso específico do TEIP AE DMFS), 53 são formadores pertencentes à Bolsa de Formadores Internos e 6 da Bolsa de Formadores Externos, regra geral remunerados para o exercício da função formativa, conforme já atrás referimos (ver gráfico 1).

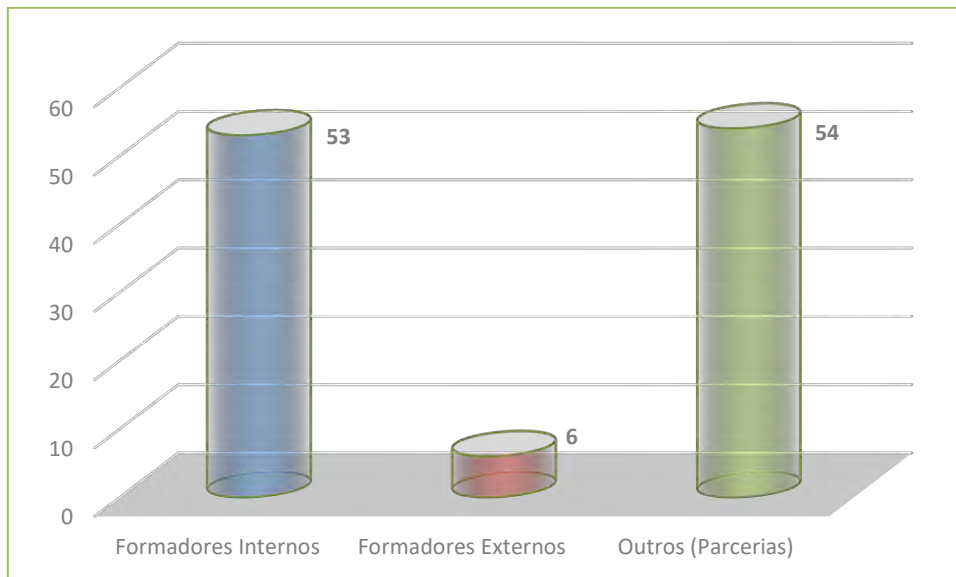


Gráfico 1 – Classificação dos Formadores do Plano de Formação 2015-2016

3. Temos ainda, outra tipologia de formadores, que orientam ações diversas em parceria com o CFAE e escolas associadas, e que, apesar de não pertencerem à BFI, também não são externos dadas as suas características de atores que agem no mesmo território. Estamos a falar, em concreto, de todas as ações realizadas na área da saúde, com recurso aos técnicos do ACeS Tâmega III – Vale do Sousa Norte/ARS Norte, com quem o CFAE tem mantido uma parceria de longa data com resultados de grande significado e valor para todas as partes envolvidas. Os benefícios são evidentes para as escolas associadas do CFAE SN, bem como para o Sistema Local de Saúde que através da formação acreditada tem conseguido resultados positivos que doutra forma poderiam ficar aquém do desejado.

4. De entre todos os restantes recursos locais e regionais com quem vimos a desenvolver parcerias no campo da formação contínua, será justo realçar de forma muito clara o trabalho de grande colaboração e interajuda entre o CFAE, as escolas e os vários Pelouros da Câmara Municipal de Lousada e Felgueiras. A face mais visível destas parcerias tem sido a realização de Jornadas e Fóruns, mas o trabalho conjunto tem-se alargado a outros níveis de cooperação como é o caso da participação do CFAE na discussão em torno das opções das Cartas Educativas Municipais, Planos

Estratégicos Educativos Municipais (PEEM dos Municípios de Felgueiras e Lousada), participação como elemento efetivo do Conselho Local da Ação Social (caso de Lousada), participação em iniciativas no âmbito de Projetos Internacionais (InEcVET, SELFIE, IMPRINT+, entre outros).

5. Ao nível mais institucional, realce-se a larga experiência de trabalho com a Rede de Bibliotecas Escolares (projetos formativos comuns, participação em jornadas, cedências de ações de formação), com a tutela (ME) e seus organismos centrais, sendo de realçar o trabalho que o CFAE tem desenvolvido todos os anos no âmbito da AEDD, nomeadamente com a gestão da Bolsa de Avaliadores Externos e tudo o que comporta o trabalho de afetação dos docentes avaliadores aos docentes avaliados, colaboração na aplicação e desenvolvimento de Projetos Nacionais, como é o caso recente do PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), que vai desde a logística de apoio ao plano e à formação dos atores, até à indicação dos formadores internos na fase dois do projeto, colaboração que estará prestes a entrar na sua fase três, com a implementação da formação que dará resposta às necessidades identificadas nos PAE das nossas escolas associadas, como sendo uma das principais estratégias, por via da formação contínua, para debelar as fragilidades identificadas em cada contexto educativo. Poderíamos nomear muitos outros projetos e parcerias, mas não é nossa intenção levar à exaustão todo o trabalho que é feito nesta área, e, tão só, demonstrar que muito do trabalho, por vezes com pouca visibilidade, da responsabilidade dos CFAE, é primordial até para cumprir tarefas estruturantes do sistema educativo.

6. Justo é salientar, ao nível da alocação de recursos físicos e humanos, o esforço da Escola-sede em proporcionar as melhores condições ao trabalho do CFAE SN, seja através da colocação, como estipula a legislação em vigor, de uma assistente administrativa de apoio ao CFAE, seja a colaboração dos restantes serviços administrativos e não só com que o CFAE interage na sua ação diária, seja no apoio logístico no que há disponibilização dos espaços diz respeito, seja nos recursos materiais igualmente indispensáveis à realização do trabalho do Centro de Formação: papel, pastas outro material de escritório, material de impressão e cópia, telefone e telemóvel, manutenção da página web, entre outros. De igual modo, o mesmo reconhecimento é extensivo a todas as escolas associadas do CFAE onde a formação em contexto acontece, onde, através da ação das respetivas direções e membros das secções de formação e monitorização, nada tem faltado à normal realização das ações de formação. Incluímos também, pela sua relevância, a colaboração da Escola Secundária de Felgueiras, em parceria com as restantes escolas associadas, que disponibiliza, a tempo parcial, o assessor técnico-pedagógico de apoio ao diretor do CFAE, recurso imprescindível e sem o qual era impossível realizar em quantidade e qualidade o trabalho do CFAE Sousa Nascente.

7. Por fim, uma última palavra para as parcerias com outras entidades, nomeadamente as instituições de ensino superior, com quem temos vindo a alargar a nossa colaboração, sendo um trabalho que apesar de já ter larga experiência, sente-se que precisa de um novo alento, que está a ser cuidado, sendo de realçar a boa receptividade que temos vindo a ter com as várias entidades com quem temos vindo a celebrar ou renovar protocolos, nomeadamente, a Universidade Aberta, a Universidade do Minho, a UTAD, o IPP Porto e a sua ESE, a Faculdade de Letras da UP, a Faculdade de Ciências da UP, a FPCEUP, entre outras

F – CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO REALIZADA

A formação realizada, PD, PND e ACD foi praticamente toda em formato presencial, tal como já antes foi referido.

Como as ações constantes do Plano de Ação do CFAE são realizadas como resposta às ações que constam nos Planos de Formação das escolas associadas, a esmagadora maioria é executado nos respetivos contextos de trabalho. São exceções as ações que o CFAE realiza fruto de parcerias institucionais, umas vezes centradas na Escola-sede, outras vezes em Auditórios ou espaços polivalentes ou outros locais adequados, como é o caso das Jornadas e Fóruns, quase sempre realizados em instalações cedidas pelas autarquias.

Para além da questão das modalidades em que a formação é realizada, já antes referida, é importante também situarmo-nos nas áreas e domínios das ações.

1. No caso das ações estruturadas para PD, acreditadas pelo CCPFC, segundo se pode observar pelo Gráfico 2, e seguindo a classificação do anterior RJFCP, 3 ações foram na área A, agora a), segundo o Novo Regime Jurídico (Decreto-Lei nº 22/2014) “*Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino*”, frequentadas por 39 formandos, a que corresponde uma percentagem de 3,6%. Relativamente à área B, agora c) “*Formação educacional geral e das organizações educativas*”, foram realizadas 5 ações, que foram frequentadas por 90 formandos, a que corresponde uma percentagem de 8,2%. Quanto à área C, agora b) “*Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula*”, foram realizadas 19 ações e contabilizados 746 formandos, correspondendo a uma percentagem de 68%. Finalmente, no que respeita à área D, agora área f) “*Formação ética e deontológica*”, realizaram-se 6 ações, num total de 222 formandos, a que corresponde a percentagem de 20,2%.

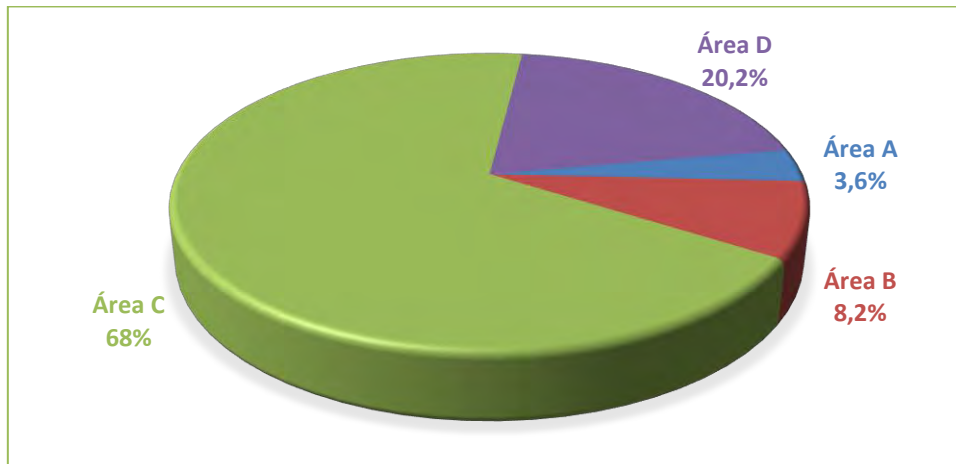


Gráfico 2 – Percentagem de Formandos PD por Área de Formação

Ou seja, a maioria esmagadora dos formandos realizaram formação em áreas que têm a ver com a dimensão científica e pedagógica em sala de aula, algumas mesmo em domínio específico das didáticas, sendo também de realçar um número significativo de formandos que realizaram formação em áreas nomeadamente da saúde, em parceria com este setor com quem mantemos laços locais de colaboração há muito consolidados, como já anteriormente referimos, sendo relativamente residual a formação feita nas áreas da formação educacional geral e das organizações educativas.

2. Relativamente às ações PND, 6 (7 turmas) foram realizadas na área A “*Relação Pedagógica e Relações Humanos*”, abarcando a maioria dos domínios de formação desta área. Esta formação foi realizada por um total de 292 formandos, a que corresponde uma percentagem de 67%. Na área B “*Desenvolvimento organizacional*” foram realizadas 2 ações, num total de 65 formandos, a que corresponde uma percentagem de 15%. Na área C “*Gestão e Administração Escolar*” foram realizadas 4 ações, num total de 72 formandos e uma percentagem de 16%. Finalmente, realizou-se apenas 1 ação na área D “*Áreas específicas de atividade profissional*”, em que participaram 7 formandos, ou seja 2%, conforme se ilustra no gráfico 3.

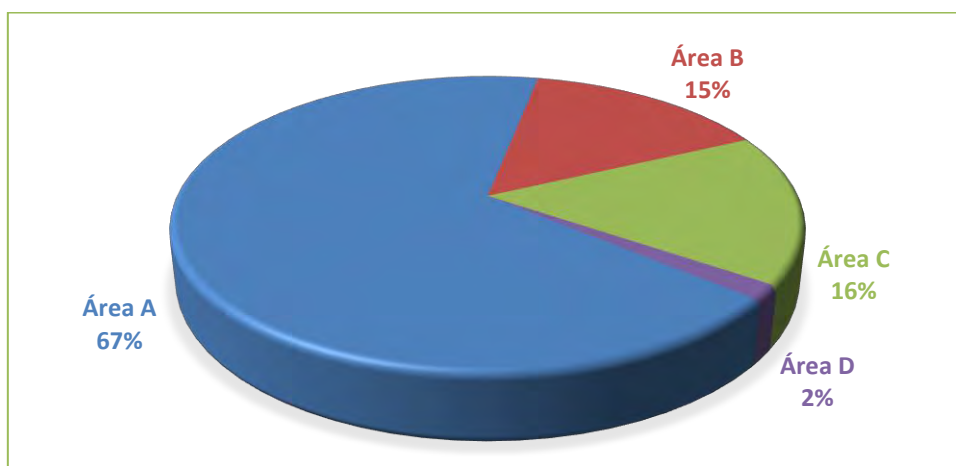


Gráfico 3 – Percentagem de Formandos PND por Área de Formação

3. Por fim, e relativamente às ACD, as 12 iniciativas a que nos vimos referindo levaram à certificação de 4 eventos individuais, todos realizados fora da área do CFAE SN, no caso no âmbito da formação na disciplina de EMRC; as restantes 8 ACD, correspondem a eventos coletivos, 7 da iniciativa das escolas associadas e 1 da iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Lousada em colaboração com os 4 agrupamentos do concelho. Neste caso particular da formação ACD, importa salientar que as modalidades foram variadas (ver gráfico 4), sendo 2 Palestras, 5 Seminários, 1 Jornada Temática, 1 Ação de Formação, 2 Workshops, e 1 Conferência.

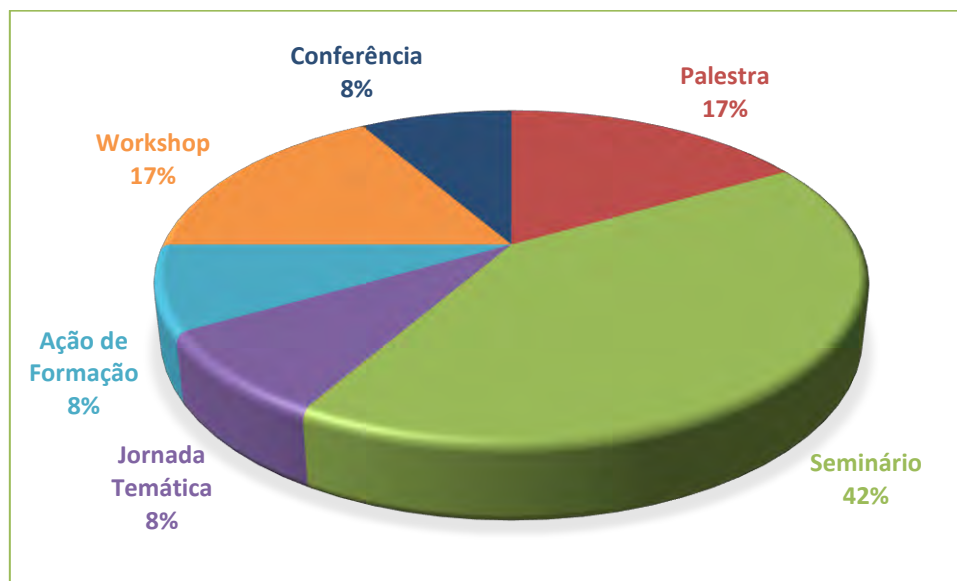


Gráfico 4 – Percentagem de ações ACD por modalidade

Dos 365 formandos certificados, apenas 13 foram enquadrados no âmbito do art.º 9º do Decreto-Lei nº 22/2014, como formação na área científica e pedagógica do docente. A maioria destas ações de curta duração aborda temáticas transversais à maioria dos docentes das escolas, tendo sido apenas reconhecidas e certificadas na área do art.º 8º do mesmo Decreto-Lei (leia-se, formação com carácter transversal). Os 13 formandos atrás referidos correspondem a uma percentagem de 3,6%, sendo os restantes 352 apenas certificados no âmbito do art.º 8º, ou seja, os restantes 96,4% (ver novamente Anexo 3).

Por fim, refira-se, conforme se pode verificar pelo gráfico 5 (e mapa Anexo 8), que dos já mencionados 365 formandos certificados, 23 (6%) são do Pré-Escolar, 58 formandos (16%) do 1º CEB, 87 formandos (24%) do 2º CEB, 182 formandos (50%) do 3º CEB e Secundário, e 15 formandos (4%) atribuível a outros (910, nomeadamente). Estes números indiciam uma maior preponderância de formandos a partir do 2º CEB, e números bastante reduzidos nos restantes níveis, o que inverte e se contrapõe aos números da frequência da formação mais estruturada. Como não queremos fazer

apreciações que possam ser lidas como enviesamentos da realidade, até porque estamos perante uma tipologia de formação ainda relativamente recente, ficamo-nos pelo testemunho dos números apesar de termos já algumas leituras, que poderão ser mais ou menos fundamentadas, que poderão explicar a tendência que nos merecerá a maior atenção.

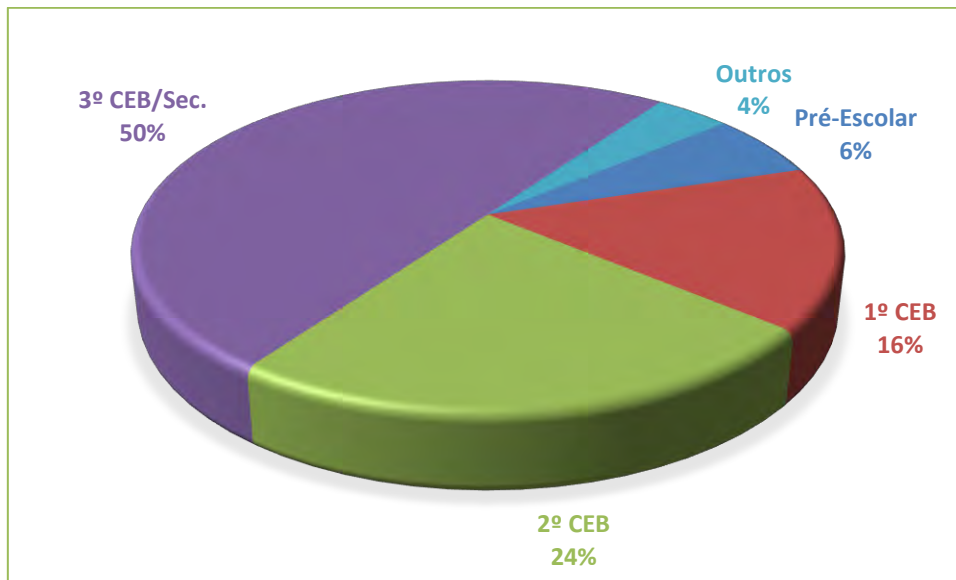


Gráfico 5 – Percentagem de certificações ACD por ciclo de ensino

G – FORMANDOS

1. Das ações PD

a) Como já antes afirmamos, dos 1097 formandos que frequentaram as ações acreditadas, conforme dados do mapa Anexo 9 e respetivos gráficos, podemos agora fazer um outro tipo de análise relacionando a frequência das ações por ciclos/níveis de ensino. Frequentaram a formação 94 docentes da educação Pré-Escolar, 315 do 1º CEB, 209 do 2º CEB, 430 do 3º CEB/Secundário e 49 do grupo 910. Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, estes números correspondem às seguintes percentagens: 8,5 para o pré-escolar; 28,7 para o 1º CEB; 19,1% para o 2º CEB; 39,2% para o 3º CEB/SEC; e, finalmente, 4,5% para os docentes do grupo 910, que pelas suas características resolvemos não os incluir em nenhum dos ciclos (confrontar dados do gráfico 6).

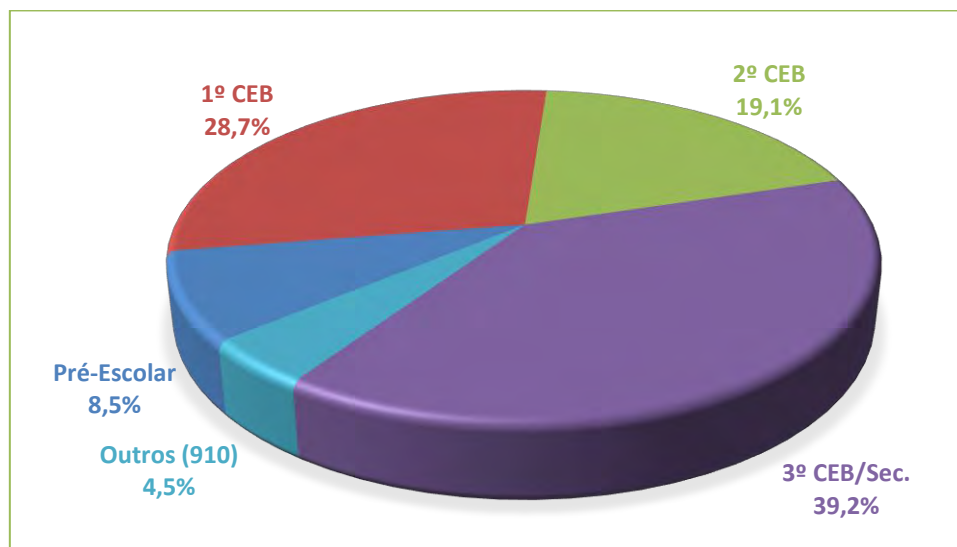


Gráfico 6 – Percentagem de Formandos PD por Ciclo de Ensino

b) Como também podemos observar pelo mapa Anexo 10, tivemos formandos de todos os grupos disciplinares, sem exceção, sendo de salientar, necessariamente até pelos dados revelados no mapa anterior, o elevado número de docentes do grupo 110 e até do 100, proporcionalmente, dos grupos 230, 220 e 200 do 2º CEB e dos 300, 500, 520, 510 e 610 do 3º CEB/SEC, a que também poderemos juntar, por ser igualmente significativo, os 49 docentes do grupo 910 que realizaram formação em 2015-2016. Claro que há sempre algum enviesamento neste tipo de análise, dado que por norma estamos a referir os grupos de recrutamento com maior número de docentes, mas fazemo-lo até para desmistificar a ideia, às vezes interiorizada, de tantas vezes repetida, de que os docentes de determinados grupos/ciclos não aderem à formação, por a desvalorizarem ou por entenderem que nada traz de novo às suas competências ou desenvolvimento profissional, ideias que julgamos serem perfeitamente contrariadas nos números apresentados. Acresce, que muita da formação realizada para grupos disciplinares de docentes que lecionam nas áreas das ciências e tecnologias, ou das humanidades, foram ações construídas pelos próprios, em ambientes colaborativos e na modalidade de círculo de estudos, o que mais reforça a nossa opinião que poderia pecar por subjetiva se vista com base nos dados numéricos.

c) Também podemos ainda analisar as características dos formandos PD pela pelo género. Assim, e conforme se pode ver pelo gráfico 7 abaixo, do total dos 1097 formandos, 918 (84%) são do sexo feminino e 179 (16%) são do sexo masculino. A título de mera curiosidade, há 5 ações de formação onde não houve qualquer participação do sexo masculino. Em todas as ações, o número de mulheres é sempre superior ao dos homens. Estes dados conduzem-nos a uma constatação básica, de que estamos, de facto, perante uma profissão essencialmente composta por indivíduos do sexo feminino. Estes dados, mais detalhados por ação, poderão ser observados no Anexo 11.

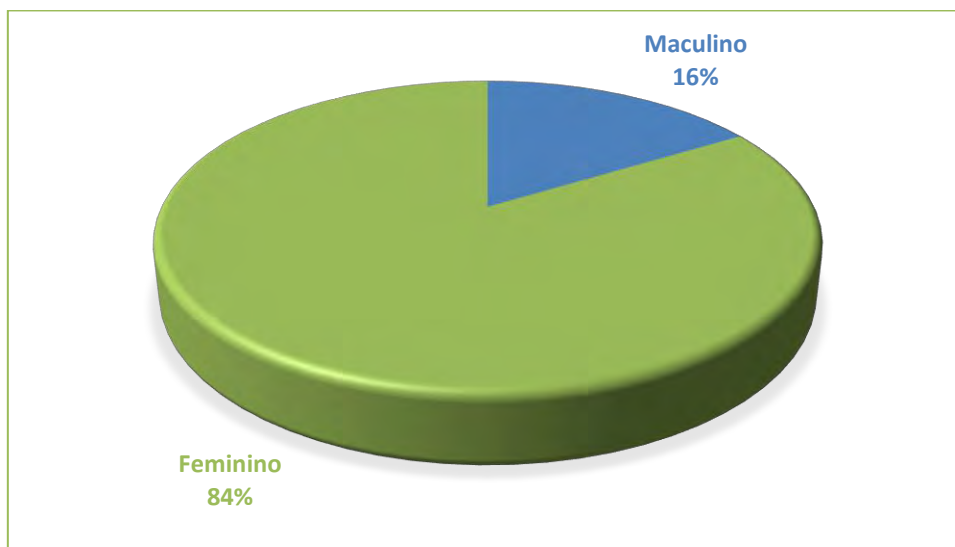


Gráfico 7 – Percentagem de Formandos PD por Género

d) Relativamente às classificações obtidas pelos formandos PD, que vimos analisando com maior detalhe, constata-se que a nota mínima obtida foi de 5 (cinco) valores, na ação PDSN06, e a nota máxima foi 10 (dez), nota que é comum a 21 das 34 turmas realizadas. Ainda relativamente às notas mínimas, em 19 turmas a classificação é inferior a 9 (nove), sendo que, e relativamente à nota máxima, apenas numa turma (PDSN13) a nota máxima não atinge os 9 (nove) valores. A média das classificações das 34 turmas foi de 9,5 valores, sendo que a média mais alta foi atingida nas ações PDSN15 e PDSN27 (turma B), com 10 valores, e a média mais baixa foi de 8,4 valores, na ação PDSN13. Cinco turmas tiveram médias globais inferiores a 9 valores (ver mapa Anexo 12).

2. Das ações PND

a) Dos 438 formandos, como podemos verificar pelo mapa Anexo 13 e respetivo gráfico 8, imediatamente abaixo, 332 são Assistentes Operacionais, constituindo a maioria dos formandos, a que corresponde uma percentagem de 76%, sendo que estes desempenham as mais variadas atividades e tarefas nas respetivas escolas. O CFAE Sousa Nascente, até pelas relações de cooperação que tem vindo a estabelecer com as autarquias de Felgueiras e Lousada, nunca distinguiu o acesso à formação deste público, seja ele tutelado pelo ME ou, de há uns anos a esta parte, pelas referidas autarquias. Aliás, como também já referimos, temos tido a maior atenção para com a formação destes profissionais, dentro das possibilidades de resposta que vamos conseguindo mobilizar, nomeadamente através dos recursos formativos internos e de outros com base nas parcerias estabelecidas, nomeadamente e de forma muito evidente, como vem sendo o caso da cooperação dos profissionais da saúde. A mesma política se aplica aos restantes profissionais, sendo igualmente de destacar que realizaram formação 63 Assistentes Técnicos, a que corresponde uma percentagem de

14%. Para além destes grupos mais significativos, realizaram também formação 8 Encarregados de Pessoal, 4 Coordenadores Técnicos e 31 outros profissionais (na sua maioria psicólogos), a que correspondem os restantes 10%.

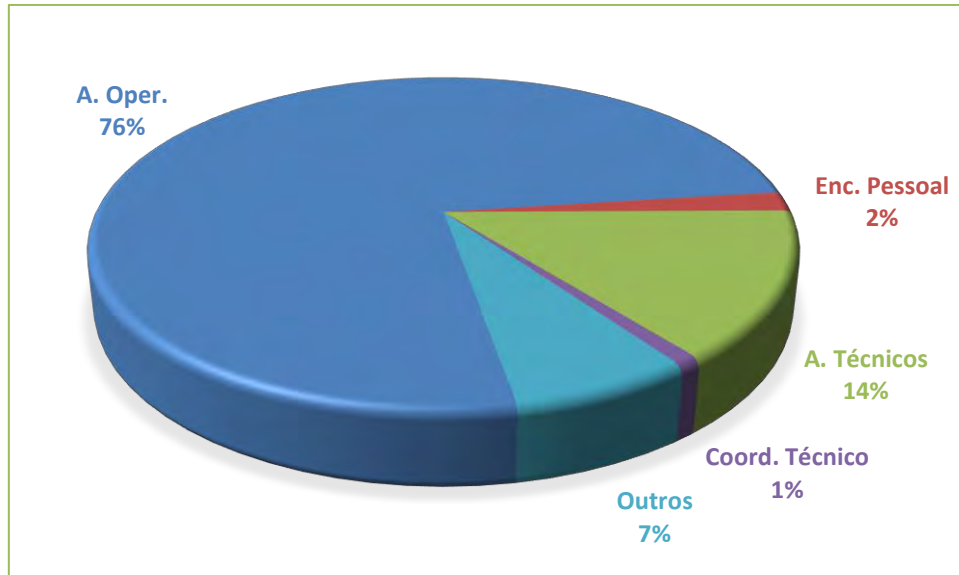


Gráfico 8 – Percentagem de Formandos PD por Género

b) Quanto ao género, e seguindo a mesma linha de análise que fizemos para o Pessoal Docente, verificamos que dos 438 formandos, 402 (92%) são do sexo feminino e apenas 36 (8%) do sexo masculino. O que, tendo em linha de conta o que referimos anteriormente quanto a este aspeto, ainda é maior o fosso entre mulheres e homens nestas áreas profissionais (isto no que respeita ao acesso e à frequência da formação no ano em análise). O gráfico 9 e o Anexo 14 ilustram o que acabamos de referir.

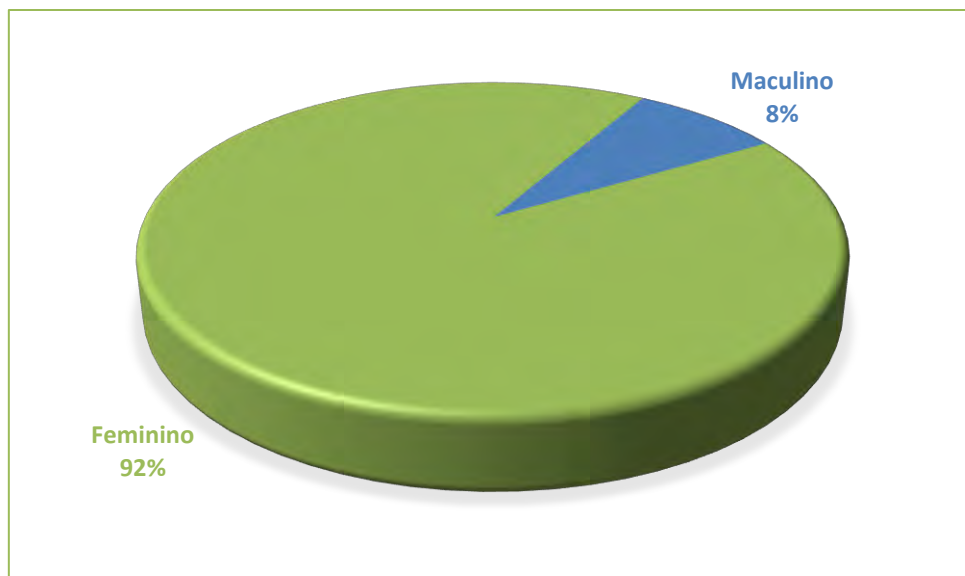


Gráfico 9 – Percentagem de Formandos PND por Género

c) No que respeita às classificações obtidas pelos formandos PND nas 14 turmas frequentadas, a nota mínima obtida foi 15 (quinze) valores, na ação PNDSN06, e a nota máxima foi 20 (vinte) valores, nota que é comum a 6 turmas. A média das classificações obtidas nas 14 turmas foi de 18,48 valores, sendo que a média mais alta foi atingida na ação PNDSN05 (turma A), com 20 valores, e a média mais baixa foi de 17 valores, na ação PNDSN09. Como se pode verificar no mapa Anexo 15, as turmas PNDSN03 e PNDSN12 não foram classificadas por se tratar de ações de formação realizadas na modalidade de Jornada, portanto, com uma carga horária inferior a 12 horas, o que não obriga a que haja um procedimento de avaliação individual dos formandos com a correspondente atribuição de uma classificação (nota).

H – FORMADORES

1. Formadores das ações PD

Continuando a nossa análise aos dados do plano de formação executado em 2015-2016, podemos verificar, conforme gráfico 10 e mapa Anexo 16, que dos 74 formadores que constam nos certificados dos 1097 formandos, 36 (49%) pertencem a Bolsa de Formadores Internos do CFAE Sousa Nascente (BFI SN), ou seja, são formadores certificados pelo CCPFC, mobilizados pelas escolas e que realizaram a formação sem contrapartida financeira. Os CFAE aguardam que seja publicado, conforme está previsto, o estatuto do formador interno, que crie e consolide as condições em que estes formadores realizam a sua ação, e por outro lado, não menos importante, dignifique de forma definitiva o papel determinante que estes recursos têm no interior das escolas. Não nos podemos esquecer que hoje as escolas são provavelmente os locais de trabalho onde existe a maior e mais bem preparada classe profissional, sendo que existe um número cada vez maior de docentes com mestrados, doutoramentos e pós-graduações, conferindo a estes contextos oportunidades de partilha e de disseminação de conhecimento sem paralelo noutro tipo de organização. Neste perfil de formador interno incluímos os psicólogos colocados pelo ME, que também têm prestado um contributo de grande valor na realização de várias ações no respetivo âmbito profissional. Os restantes formadores que orientaram processos formativos, 4 (5%) foram recrutados externamente (Formadores Externos remunerados pelo desempenho das suas funções), e 34 (46%) realizaram formação na qualidade de parceiros, regra geral em projetos de natureza local. Referimos especificamente aos profissionais da saúde (enfermeiros, nutricionistas, médicos e outros), que colaboram em imensas iniciativas nas escolas, sendo que destes, apenas enumeramos aqueles que já se encontram certificados como formadores pelo CCPFC. A estes formadores, devemos acrescentar igualmente pela importância que adquirem,

nomeadamente em Fóruns e Jornadas pedagógicas, os formadores das universidades com quem mantemos relações protocolares, sejam de forma direta, seja por intermédio de protocolos mais alargados com outro dos parceiros de enorme valor, que são as autarquias, principalmente as duas Câmaras Municipais de Lousada e Felgueiras. Ao nível das parcerias locais, e até porque já lhe fizemos alusão, é de destacar igualmente o ACeS Tâmega III – Vale do Sousa Norte/ARS Norte, que na área da saúde tem sido de uma cooperação total em todas as iniciativas conjuntas.

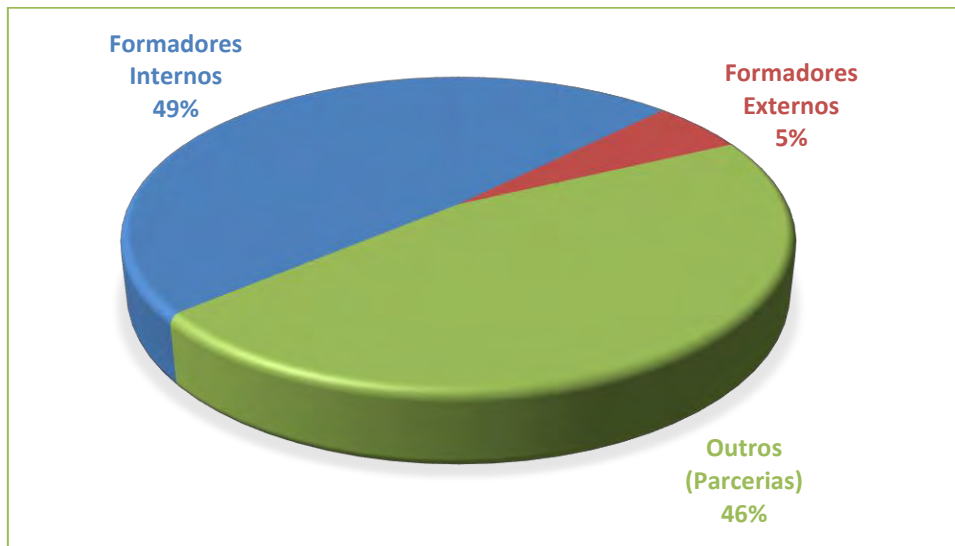


Gráfico 10 – Caracterização dos Formadores PD (em percentagem)

2. Formadores das ações PND

Relativamente às 13 ações PND (14 turmas), apenas 2 formadores (5%) podem ser considerados na categoria de externos (ações PNDSN04 e PNDSN13). Um número significativo cabe na categoria de formadores que realizaram a formação na qualidade de parceiros, como são os casos das ações PNDSN02, PNDSN03, PNDSN09, PNDSN11 e PNDSN12, todas elas realizadas na modalidade de Jornada ou de curso de formação, mas realizadas no âmbito de Jornadas Pedagógicas ou Fóruns, um tipo de oferta que vimos a lançar no território do CFAE SN, e muito do apreço das nossas escolas e profissionais e que consta, no essencial, em proporcionar a docentes e não docentes o mesmo tipo de iniciativa, para docentes acreditada junto do CCPFC e para não docentes junto da DGAE. Deste modo, conseguimos com um único evento atingir dois tipos de públicos-alvo, e ao mesmo tempo desenvolver o espírito grupal e de pertença a uma comunidade educativa, tendo docentes e não docentes presentes, e, no caso destes últimos, aumentar a sua autoestima igualando o seu acesso à formação com o dos restantes participantes, facto que se tem vindo a mostrar positivo e de grande adesão nas escolas onde a experiência tem sido levada a cabo (como são os casos dos AE D. Manuel de Faria e Sousa e AE de Felgueiras), ou nos eventos em que este acesso é duplo (Jornadas da Saúde, Jornadas RBL, Jornadas Pedagógicas PND: Ajudar a

Educar). Todos estes eventos já se realizam há vários anos. Nestas iniciativas participaram 16 oradores/formadores. A estas ações de formação juntam-se ainda mais 3 ações, igualmente realizadas com recurso a 6 formadores parceiros, como é o caso da PNDSN08 e das ações na área da saúde (PNDSN06 e PNDSN10), totalizando os 56% do gráfico seguinte. Finalmente, os restantes 15 formadores da BFI SN, a que corresponde uma percentagem de 39%, realizaram as ações PNDSN01, PNDSN05 (duas turmas), PNDSN07. Todos os dados referidos podem ser conferidos no gráfico 11 abaixo e no mapa Anexo 17.

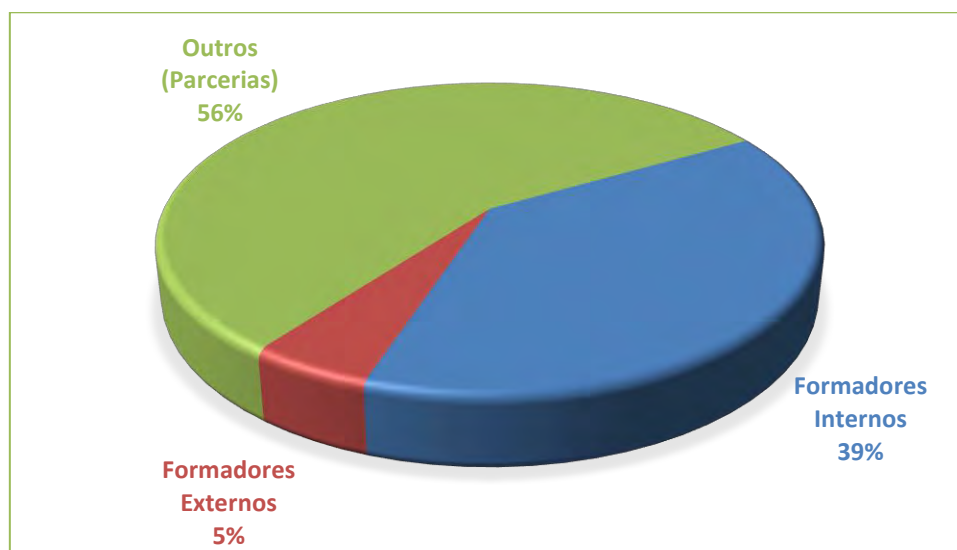


Gráfico 11 – Caracterização dos Formadores PND (em percentagem)

3. Características e qualidades dos formadores

Cabe aos formadores o papel maior nos processos formativos. Esse papel começa, na maior parte das vezes, na conceção da formação, leia-se, desenho do programa da formação, muitas vezes como resposta a necessidades que já lhes chegam via CFAE ou via órgãos das escolas e respetivos responsáveis formais ou informais pela formação (ou, residualmente, por outras formas). Outras vezes, não raro, são mobilizados para a orientação de ações que o CFAE já tem acreditadas ou cedidas por outras entidades formativas, e, na qualidade de formadores/docentes de uma determinada escola, vão executar um programa formativo que se espera não lhes seja estranho, e com o qual minimamente se identifiquem. Por vezes, é o CFAE que contacta determinado formador para, em conjunto, construir uma resposta formativa à medida de um pedido específico desta ou daquela escola. Também é usual o formador, igualmente na qualidade de formador interno, ter sido motivado pelo CFAE para a frequência de ações de formação que se destinam a ser desmultiplicadas nos contextos escolares de cada um (formação de formadores), regra geral enquadradas (estas ações) em projetos institucionais. Há também os formadores externos e os formadores que são oriundos de entidades parceiras, e todas estas tipologias não esgotam as características dos

formadores que colaboram com o CFAE. Interessa-nos sim, constatar pelos dados que se cruzam nas várias referências já feitas, que se é certo que nem tudo vai bem na gestão da Bolsa de Formadores, a começar pela motivação dos próprios face às condições que lhes são proporcionadas, não é menos certo que na sua esmagadora maioria desempenham com muita qualidade o seu trabalho e têm contribuído para garantir a sustentabilidade das respostas aos planos de formação das escolas, e, acima de tudo, têm sido fundamentais na construção de uma imagem positiva da formação contínua, seja porque ela é determinante para a resolução de problemas concretos ao nível das respostas que dá através da execução dos programas formativos, seja porque assegura a dignidade da profissão docente através da garantia do direito e do dever à formação, seja pela via da atualização de competências e conhecimentos. Seja, ainda, pela via do desenvolvimento pessoal e profissional. Para não falarmos em todas as restantes áreas, que vão desde a autossatisfação até às questões organizacionais, ou mesmo à execução das determinações e orientações emanadas pelos vários organismos centrais do ME.

Ao CFAE SN e às suas escolas associadas, compete assegurar as melhores condições ao exercício deste trabalho de valor inigualável, e cuidar que o trabalho executado pelos formadores corresponde ao que deles é esperado, seja porque cumprem as orientações em uso no CFAE, seja porque os atos praticados, que culminam com a avaliação dos formandos sejam realizados com zelo e profissionalismo adequados.

4. Avaliação do trabalho dos formadores

Da parte do CFAE, e depois do que fica dito, apenas podemos constatar que todas as ações foram executadas conforme o esperado, que foram cumpridos todos os procedimentos estipulados, ainda que aqui ou ali, em questões de pormenor, possa ter havido a necessidade de pequenos ajustes, quer aos conteúdos, quer nos acertos à calendarização, ou a outro aspeto mais em concreto, pormenores que só por si não merecem grandes reparos ou avaliações, nem tão pouco o registo de ocorrências ou incidências significativas, podendo portanto concluir-se, com base no acompanhamento das ações, nos relatórios elaborados, na avaliação dos formandos, seja percecionada, seja testemunhada em formatos vários mais ou menos informais, que a avaliação do trabalho desempenhado pela generalidade dos formadores foi muito positivo e cumpriu com as expectativas esperadas.

Dos próprios, atendendo aos testemunhos do inquérito que preenchem no final da ação, as mesmas conclusões gerais podem ser tiradas: os objetivos foram em regra cumpridos, os conteúdos foram esmagadoramente trabalhados, os programas mostraram-se adequados e não houve necessidade de grandes acertos ou ajustamentos, e o grau de satisfação é em geral elevado, situando-se muito próximo dos 5 pontos (4,79 para sermos assertivos).

Da parte dos formandos, isolando as respostas dadas no âmbito do inquérito de satisfação que é realizado no final da ação, verifica-se que ao nível do pessoal docente a atuação/relação com o formador é pontuada com 4,84 pontos e ao nível do pessoal não docente com 4,73 pontos, na escala utilizada de 1 a 5, o que em qualquer dos casos indicia um elevado nível de satisfação dos docentes e não docentes em relação ao trabalho desenvolvido pelos 113 formadores, 74 nas ações PD e 39 nas ações PND.

I – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS

1. Ações PD

É um dado adquirido que a resposta aos inquéritos de satisfação dos formandos, realizados no final de cada ação de formação, foram e continuarão a ser objeto de polémicas várias e de análises diversas consoante o campo de análise de quem se pronuncia sobre estes e os seus resultados. A nós, como referíamos na nota introdutória, cabe-nos observar os resultados às questões colocadas e contabilizar os resultados das mesmas sem produzir grandes, ou nenhuns, juízos de valor. Assim, como se pode verificar pelo mapa Anexo 18 e mapa Anexo 19 e respetivos gráficos associados a estes anexos, a média das respostas às 10 questões colocadas cifrou-se nos 4,63 pontos, numa escala de 1 a 5, nas ações PD e de 4,52, nas ações PND, como ilustra, igualmente, o gráfico 12 abaixo.

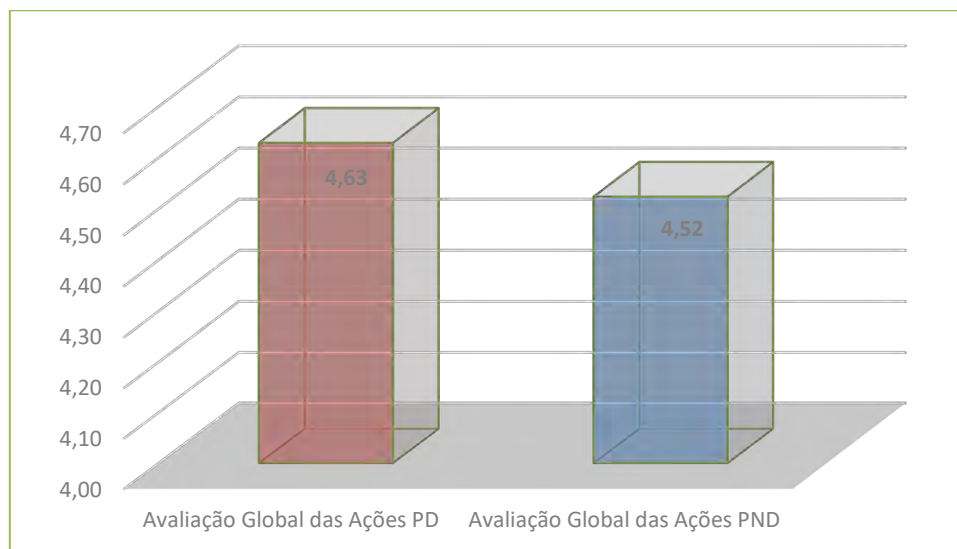


Gráfico 12 – Média da avaliação das ações pelos formandos PD e PND

a) Por itens, e no caso dos formandos PD, os três mais pontuados, achada a média das 33 ações (34 turmas), foi, como é usual o item 3 “*apreciação da relação estabelecida entre o(s) formador(es) e os formandos*”, com 4,84, seguindo-se o item 7, com 4,70 “*a adequação do espaço em que decorreu a ação*” e o item 9, com 4,69 “*globalmente*

como a ação foi avaliada pela generalidade dos formandos”. O menos pontuado dos 10 itens em apreciação pelos formandos foi o item 5, com 4,50 “a adequação da duração da ação”. Refira-se, no entanto, com as reservas já antes mencionadas, que todos tiveram uma pontuação média acima dos 4,50 pontos, o que nos leva a poder concluir que as ações tiveram um elevado nível de adesão e de apreciação positiva.

b) Por ações, as 5 que obtiveram as médias mais elevadas, conforme se pode constatar nos mesmos mapas, todas acima dos 4,90 pontos foram as ações PDSN15, com 5,00 (o pleno), a PDSN18, com 4,97, a PDSN22, com 4,96, a PDSN27, turma B, com 4,93 e a PDSN10, com 4,90. Neste grupo de 5 ações de formação temos 2 cursos, 1 oficinas e 2 círculos de estudos, facto que nos apraz registar por impedir que se estabeleça qualquer tipo de padrão que conduzisse, inapelavelmente, a algum tipo de análise tendo por base a tipologia da modalidade. Da mesma forma, as menos pontuadas foram respetivamente as ações PDSN09, com 4,12 pontos, a PDSN33, com 4,14 pontos, e as ações PDSN03 e PDSN25, ambas com 4,18. Ou seja, dois cursos e duas oficinas de formação. No entanto, refira-se, que nenhuma teve em média uma cotação global abaixo dos 4 pontos, o que nos merece igualmente uma referência positiva.

2. Ações PND

a) No que respeita às ações PND, e seguindo o mesmo tipo de análise, olhando os dados dos mesmos instrumentos de análise, por itens, os três mais pontuados foram respetivamente o 3 “*apreciação da relação estabelecida entre o(s) formador(es) e os formandos*”, com 4,73 pontos, ligeiramente abaixo da pontuação que os formandos PD atribuíram ao mesmo item, e os itens 9 e 10, respetivamente com 4,72 pontos “*como avalia globalmente a ação*” e 4,66 pontos o item “*como classifica a atuação do CFAE*”.

b) Por ação, das 13 ações, 14 turmas, as 3 melhor pontuadas foram respetivamente a PNDSN05, com 4,96 pontos, a PNDSN02, com 4,89 e a PNDSN01, com 4,85 pontos. Todas as 14 turmas tiveram em média uma pontuação que oscilou entre os já referidos 4,96 e 4,11 pontos, portanto todas acima dos 4 pontos. As 3 menos pontuadas, foram respetivamente as ações PNDSN09, com 4,11 pontos, a PNDSN03, com 4,17 pontos, e a PNDSN12, com 4,18 pontos.

J – MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO/IMPACTO

Este tem sido um velho dilema dos CFAE. A natureza destas entidades e a crónica falta de recursos e massa crítica tem impedido que se consigam montar processos de monitorização que só entidades com outro tipo de recursos e de conhecimento serão capazes.

O facto de recente legislação vir chamar a atenção para esta questão, tem obrigado os CFAE, e nomeadamente aqueles que fazem parte da Rede *Collaborare*, a um esforço de reconstrução e de novas leituras sobre os procedimentos que vinham adotando, preparando o caminho para que em breve haja condições, com a ajuda de recursos humanos com o conhecimento adequado, para que se possa fazer um trabalho útil e que responda aquilo que é a ação do dia-a-dia dos centros de formação. Por agora, a monitorização tem sido feita de forma mais ou menos informal, mas cada vez mais objetiva, também com a colaboração dos Membros da Secção de Formação e Monitorização a quem cabe parte das responsabilidades nesta área. Parte desta monitorização é realizada, portanto, através do acompanhamento que é feito pelo CFAE e pelos seus órgãos, no que à conceção, desenvolvimento e avaliação dos processos formativos diz respeito, seja pelos dados que resultam da aplicação dos instrumentos em uso que nos vão dando feedback da forma como a ação decorre, seja pela perceção que os vários atores envolvidos nos processos testemunham.

Quanto à avaliação do impacto, a história repete-se, se bem que já vem sendo feito um trabalho de discussão entre centros, com a ajuda de alguns especialistas na área, que nos tem permitido elaborar aqueles que serão os primeiros instrumentos de “medição” do impacto, de forma deferida no tempo (a implementar brevemente junto dos formandos das turmas que foram realizadas precisamente em 2015-2016), acreditando-se que seremos capazes de criar um modelo, sem grandes burocracias, que balizado por acompanhamento formativo adequado, e construído com base nas questões a que interessa responder, seja capaz de contribuir para perceber o valor que a formação possa ter tido naqueles que a realizaram e nos respetivos contextos educativos e organizacionais em que se inserem. E permita, daí, extrair as ilações que importam: o que foi bem feito e importa continuar a fazer e se possível melhor; o que não interessa porque não tem qualidade ou valor para os docentes, alunos e escolas; e aquilo que importa fazer de novo ou melhorar porque é desses procedimentos que o sucesso da formação pode depender. Os CFAE são organizações com larga experiência no terreno, com poucos recursos é certo, mas com uma forte identidade e uma forte ligação às escolas e aos docentes, tendo já demonstraram em períodos de grande tensão ou crise de identidade ou até mesmo ideológica/política, que são capazes de se superar e de se transformar adaptando a novos desafios, como só as organizações muito ligeiras, mas muito fortes do ponto de vista identitário são capazes de fazer.

Os instrumentos em fase de consolidação serão validados, a seu tempo. São fruto de um constructo e de um trabalho colaborativo talvez sem paralelo no nosso sistema educativo, e por isso acreditamos que também em relação à verificação do impacto da formação, realizada pelos CFAE, no quadro da sua ação como resposta aos planos de formação das suas escolas associadas, com ou sem a cooperação de outras entidades, seremos capazes de realizar um trabalho que mesmo aparentemente com pouca

visibilidade no complexo sistema educativo português, será capaz de responder ao requerido e contribuir de forma indispensável para o sucesso do sistema educativo, para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos docentes, para o crescimento das nossas escolas como organizações educativas e, claro, para o sucesso educativo dos nossos alunos.

K – NOTAS FINAIS: APRECIÇÃO GLOBAL

1. No presente ano realizamos formação para 1898 formandos (PD, PND e em modelo ACD), tal como ficou amplamente demonstrado nos dados anteriormente tratados e analisados. Em 2014-2015, portanto no ano anterior, a formação atingiu um total de 1385 formandos (1127 PD e 258 PND), sendo de salientar que o número de formandos PD foi ligeiramente superior, o PND bastante inferior e não havia ainda formação certificada de curta duração. Em 2013-2014, o CFAE SN realizou formação para 1025 formandos (924 PD e 101 PND), o que nos leva a poder concluir que o volume de formação tem vindo a crescer de forma sustentada, muito por força do trabalho colaborativo que tem sido desenvolvido no âmbito dos órgãos do CFAE SN (da sua Equipa Pedagógica), sendo de realçar a participação quer do Conselho de Diretores, quer da Secção de Formação e Monitorização, por força da importância crescente dos planos de formação das escolas associadas, e pelo trabalho de valor inestimável que vem sendo feito pelos formadores internos, constituídos na BFI SN, e nas parcerias que vimos desenvolvendo localmente. A tabela 4 e respetivo gráfico 13, que se seguem, dão-nos a dimensão do que acabamos de referir.

Ano letivo	Nº de Ações PD	Nº de Formandos PD	Nº de Ações PND	Nº de Formandos PND	Nº de Ações ACD*	Nº de Formandos PD - ACD
2013/2014	31	924	5	101	N/A	N/A
2014/2015	37	1127	8	258	N/A	N/A
2015/2016	33	1097	13	436	12	365
Total Geral	101	3148	26	795	12	365

Tabela 4 – Resultados comparativos de execução dos 3 últimos Planos de Formação

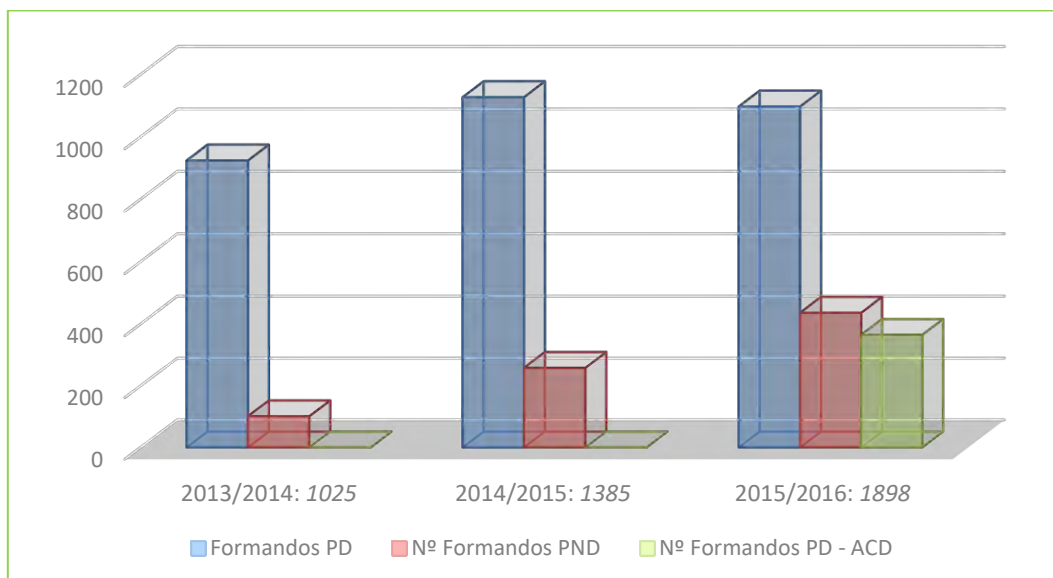


Gráfico 13 – Número de formandos PD, PND e PD – ACD

2. De forma necessariamente sucinta, e sem qualquer preocupação valorativa quanto à ordem, salientaríamos como aspetos positivos da ação do CFAE SN neste ano 2015-2016:

- a forma “simpática” como os nossos colegas/formandos classificaram a ação global do seu CFAE, ao atribuir, em média, quando questionados sobre a forma como o CFAE atua, organiza e disponibiliza a formação, 4,68 pontos, no caso dos docentes, e 4,66, pontos, no caso dos não docentes, percentagens que nos levam a acreditar, se tal nos é permitido, que estamos no bom caminho e que merecemos a confiança dos docentes, mas que nos responsabiliza e nos obriga a ser cada vez mais eficazes e mais eficientes na nossa ação;
- a sua ligação cada vez mais efetiva às escolas associadas, pelo compromisso que se vai consolidando quanto à ação que interessa desenvolver, tendo por base os planos de formação e a sua efetiva concretização;
- a gestão dos processos formativos, a melhoria da prestação da informação e facilitação do acesso à formação, o trabalho da equipa pedagógica do CFAE e a forma profissional e empenhada como, com poucos meios se consegue fazer muito (no nosso entender, claro!);
- a aposta no trabalho colaborativo a todos os níveis, seja na conceção de ações na modalidade de círculo de estudos, seja na partilha de recursos entre as escolas, seja no nosso trabalho de partilha e cooperação com outras entidades (CFAE da Rede *Collaborare*, Autarquias de Felgueiras e Lousada e respetivos responsáveis pelos vários pelouros, entidades e instituições várias locais e regionais);

- a consolidação da Bolsa de Formadores Internos, e das parcerias formativas, com destaque para as da área da saúde, sendo que a BFI SN começa a apresentar sinais preocupantes de desgaste e até de alguma frustração face à falta de reconhecimento do trabalho destes colegas docentes/formadores;
- o volume de formação que se conseguiu realizar, face às condições que são conhecidas, valendo o brio profissional de muitos dos nossos docentes, o empenho das escolas e a forma solidária como o coletivo dos CFAE tem sabido resistir a todas as adversidades;
- o desempenho das demais funções e competências que cabem ao CFAE, sempre com o profissionalismo máximo a que nos sentimos obrigados, seja na gestão dos processos AEDD, seja no apoio a iniciativas várias de outras entidades (por exemplo, a nossa colaboração na elaboração do Plano Educativo Estratégico Municipal de Lousada), seja nas várias missões de representação do CFAE ao nível institucional.
- a certeza de termos contribuído, ainda que muito modestamente, para a melhoria global do desempenho do sistema educativo; que os profissionais que estiveram envolvidos nas ações o fizeram com algum prazer e retiraram contributos positivos para o seu desenvolvimento profissional; e que o clima que se vive nas escolas associadas, enquanto organizações alvo de muito desgaste e de alguma desmotivação profissional, terá ficado um pouco mais desanuviado, fruto do trabalho reflexivo, de partilha e de colaboração entre todos quantos constroem diariamente, através da participação nos contextos formativos, a imagem do CFAE Sousa Nascente.

L – AÇÕES DE MELHORIA

Salientaríamos, sem qualquer critério pré-definido, as seguintes:

- continuar a desburocratizar a nossa ação e os nossos procedimentos segundo o princípio da adesão, informal, ao desafio de “*utilização de papel zero*”. Não será bem “zero” porque há ainda algumas coisas a que não podemos fugir sem a tradicional impressão ou registo, mas tentaremos reduzir drasticamente o uso do papel, aderindo ao processamento digital da maioria dos procedimentos, apesar da consciência de alguns riscos que possam estar associados a esta prática (pelo menos de início);
- terminar a construção dos instrumentos de gestão pedagógica e administrativa do CFAE, já iniciados com o novo sistema de avaliação das ações e reformulação do Regulamento Interno do CFAE SN, tendo em vista aligeirar a ação do Centro de Formação e proporcionar a possibilidade de podermos olhar para dentro

(autoavaliação) e gostarmos mais do que vemos e estarmos capacitados para quando olhados de fora (avaliação externa), não nos sentirmos diminuídos com o que temos para mostrar;

- desenvolver novas propostas formativas, como resposta às necessidades das escolas associadas e dos seus docentes e do sistema educativo em geral, privilegiando o património formativo endógeno, mobilizando mais docentes para o campo da formação entre pares, sem esquecer os projetos formativos em parceria nomeadamente com as instituições de ensino superior, dando corpo e expressão aos novos protocolos já assinados ou em fase de preparação, explorando um vasto campo de ação entre as instituições que detêm a maior parte dos recursos intelectuais e científicos e os CFAE como entidades capazes e únicas em que esse conhecimento pode ter significado e ligação efetiva aos contextos de trabalho, explorando, sempre que possível, as modalidades de formação em sala de aula e a utilização de metodologias de ensino e formação a distância (b-learning e e-learning);

- preparar uma candidatura ao PO CH, no âmbito do Eixo 4, que dentro das limitações que se adivinham, constitua uma oportunidade, sabendo aproveitar e potenciar a formação financiada, gerando fluxos e sinergias positivas nas nossas escolas, de forma a que a formação contínua passe a ser um dos tópicos cimeiros da agenda das nossas escolas associadas por creditarem que, através dela, podem melhorar o serviço público da educação, os seus resultados, e, acima de tudo, se possam transformar em contextos educativos mais competentes e mais agradáveis, quer para os alunos quer para os seus professores;

- aprofundar e explorar todas as potencialidades que o trabalho colaborativo proporciona, através das redes de partilha, no âmbito do trabalho da Rede *Collaborare*, e noutros âmbitos, acreditando na gestão criteriosa de recursos e na força das parcerias; e continuando o nosso papel de sensibilização das mais diversas entidades convencendo-as que apostar na formação contínua dos nossos docentes, proporcionando-lhes o acesso ao conhecimento e aos novos instrumentos pedagógico-didáticos, a par da aposta nas novas formas de organização e gestão das escolas, seremos capazes de transformar a escola, acreditando na ação de cada um em articulação com todos, contribuindo, assim, para ajudar a transformar a sociedade.

FONTES

Regulamento Interno e outros instrumentos de organização interna do CFAE SN

Sistema de Avaliação dos Formandos

Planos de Formação e Relatórios de execução das Escolas Associadas e do CFAE SN

Relatórios e Inquéritos dos Formadores e Formandos

Relatórios de execução das ações de formação

Legislação

Cartas Circulares do CCPFC

Dados do SIGRHE

Dados estatísticos das Escolas Associadas

Atas e outros

GLOSSÁRIO

CFAE SN – *Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente*

PNPSE – *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*

SFM SN – *Secção de Formação e Monitorização (CFAE Sousa Nascente)*

RAAF – *Relatório Anual de Avaliação da Formação*

CCPFC – *Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua*

ACD – *Ações de Curta Duração*

PD – *Pessoal Docente*

PND – *Pessoal Não Docente*

ACeS – *Agrupamento de Centros de Saúde*

RBE – *Rede de Bibliotecas Escolares*

BFI – *Bolsa de Formadores Internos*

BFE – *Bolsa de Formadores Externos*

PEEM – *Plano Estratégico Educativo Municipal*

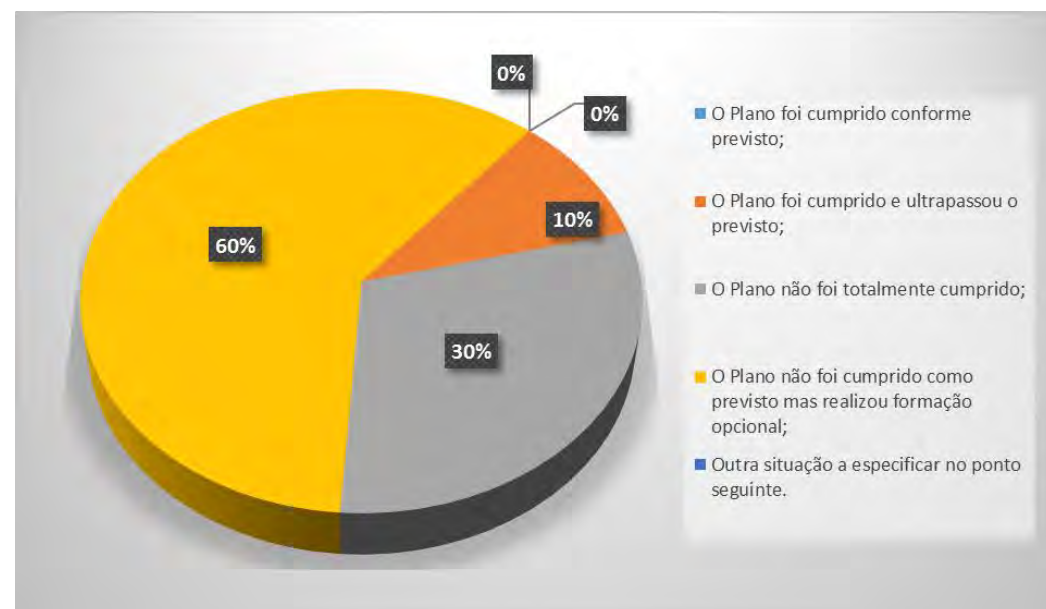
ANEXOS

ANEXO 1: DOCUMENTO SÍNTESE DA RECOLHA DE DADOS DA SFM SN – ANO LETIVO 2015-2016

Este documento tem por objetivo avaliar a execução do Plano de Formação dos 10 Agrupamentos/Escolas, bem como o Plano de Ação do CFAE Sousa Nascente, tendo por base a análise das informações recolhidas do testemunho dos respetivos elementos da Secção de Formação e Monitorização do CFAE Sousa Nascente (Coordenadores da Formação), através do formulário/inquérito criado para o efeito.

A. Grau de execução do Plano de Formação nas 10 Escolas Associadas

	Respostas	
O Plano foi cumprido conforme previsto;	0	0%
O Plano foi cumprido e ultrapassou o previsto;	1	10%
O Plano não foi totalmente cumprido;	3	30%
O Plano não foi cumprido como previsto mas realizou formação opcional;	6	60%
Outra situação a especificar no ponto seguinte.	0	0%



B. Detalhes do Plano de Formação

1. Ações PD realizadas

AE Lixa, Felgueiras	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar 2. Formação de Professores no programa PRESSE 3. MEDIDAS EDUCATIVAS - estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE 4. Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A 5. Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware 6. Círculo de Estudos de História 7. Comportamentos aditivos em contexto escolar 8. A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I 9. II Jornadas da Saúde em contextos educativos 10. Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens
AE Lousada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Melhoria e Eficácia da Escola; 2. CIC – Criatividade/Inovação Canvas; 3. PASSE – 1º CEB; 4. PASSEzinho – Pré-escolar."
AE Idães	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de conflitos em contexto educativo I; 2. A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning.
AE D. Manuel Faria e Sousa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jornadas Pedagógicas 2. Coaching e Inteligência Emocional 3. Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento 4. História local e da região 5. Problemáticas de Aprendizagem - Como resolver? 6. Pintura em tecidos
AE Airões	<p>As ações previstas não se realizaram (por motivos já referenciados) e nalguns casos estão já agendadas para setembro e outubro de 2016, nomeadamente, "PASSE", PASSEzinho" e "Olhares e Reflexões sobre o Holocausto".</p>

AE Dr. Mário Fonseca	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Promoção de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE).</i> 2. <i>Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Ensino pré-escolar (PASSEzinho).</i> 3. <i>A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente.</i>
AE Lousada Oeste	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>II Jornadas de Educação de Lousada</i> 2. <i>IV Jornadas pedagógicas da RBL – Escrita Humorística</i> 3. <i>Passezinho – aplicação de um programa de alimentação saudável em saúde escolar – pré-escolar</i> 4. <i>A indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção</i> 5. <i>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</i>
AE Lousada Este	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>II Jornadas da Educação de Lousada – Gestão do Currículo, Desenvolvimento Profissional e Expectativas dos Alunos</i> 2. <i>Suporte Básico de Vida em Contexto Escolar</i> 3. <i>IV Jornadas Pedagógicas da Rede de Bibliotecas de Lousada – Escrita Humorística</i> 4. <i>Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – Ensino Pré-Escolar (PASSEzinho)</i> 5. <i>Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – 1º ciclo (PASSE)</i> 6. <i>Danças de Salão na Escola</i> 7. <i>A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente</i> 8. <i>Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção</i>
AE Felgueiras	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>PASSE;</i> 2. <i>PASSEzinho;</i> 3. <i>MEDIDAS EDUCATIVAS – Estratégias de Intervenção para alunos com NE e NEE;</i> 4. <i>PRESSE;</i> 5. <i>Plataformas de Gestão de Aprendizagem</i> 6. <i>Fórum Pedagógico do AEF.</i>
ES Felgueiras	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula - Círculo de Estudos;</i> 2. <i>Comportamentos Aditivos em Contexto escolar - Curso de Formação;</i> 3. <i>Metas curriculares de Matemática A - Círculo de Estudos;</i> 4. <i>Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares - Círculo de Estudos;</i> 5. <i>Todos os alunos aprendem - Oficina de Formação;</i> 6. <i>O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º.</i>

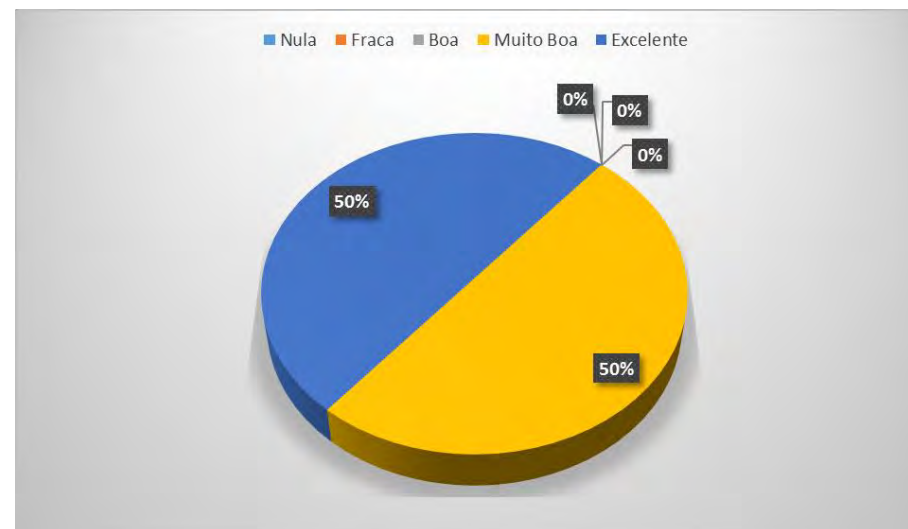
2. Ações PND realizadas

AE Lixa, Felgueiras	<i>Promoção da saúde em meio escolar: educação sexual</i>
AE Lousada	<i>II Jornadas PND “Ajudar a Educar” Regime de trabalho em funções públicas.</i>
AE D. Manuel Faria e Sousa	<i>Jornadas Pedagógicas Coaching e Inteligência Emocional Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento História local e da região”</i>
AE Dr. Mário Fonseca	<i>Suporte Básico de Vida</i>
AE Lousada Oeste	<i>IV Jornadas pedagógicas da RBL – Escrita Humorística Ajudar a educar Regime de trabalho em funções públicas Comunicação assertiva</i>
AE Lousada Este	<i>Suporte Básico de Vida Comunicação Assertiva</i>
AE Felgueiras	<i>Fórum Pedagógico</i>
ES Felgueiras	<i>Suporte Básico de Vida - Curso de Formação</i>

C. Qualidade da execução das ações de formação

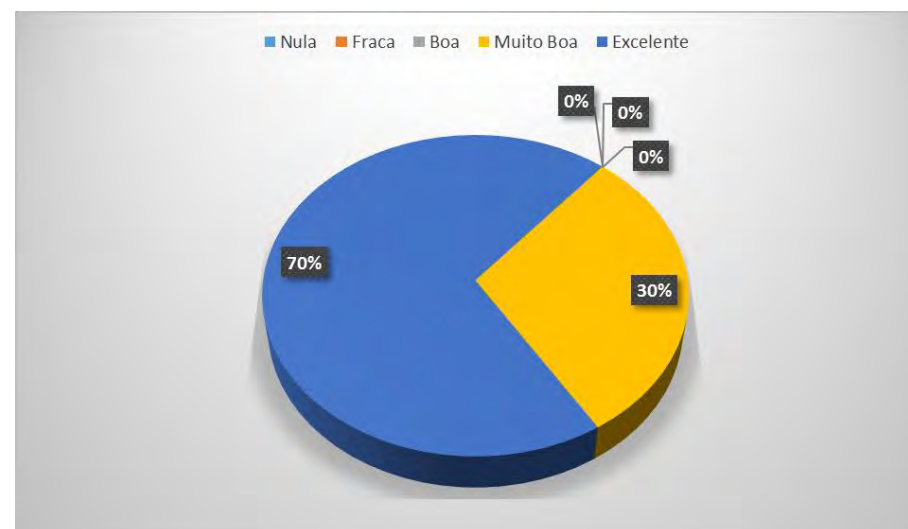
1. Resposta das ações aos problemas identificados

Esta é uma questão fundamental no sucesso dos Planos de Formação. Das dez escolas, todas optaram por classificar a resposta aos problemas como “muito boa” (5 escolas) ou “excelente” (5 escolas).



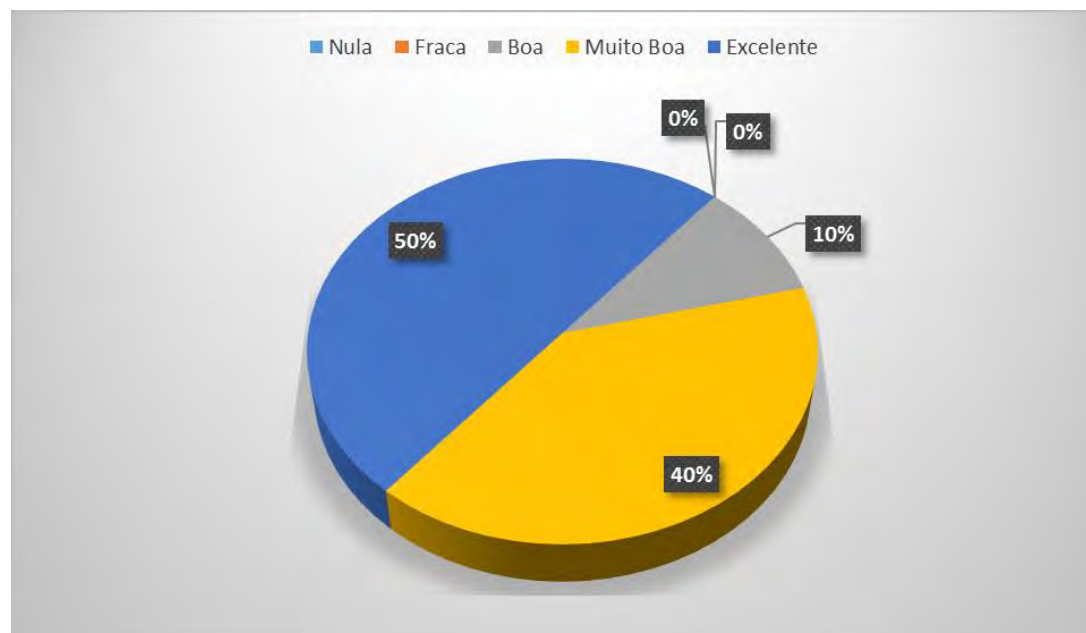
2. Qualidade dos Formadores

Também consideramos esta questão de grande importância, nomeadamente pelo facto de estarmos a recorrer em grande parte a formadores internos das escolas associadas. As respostas dizem que os formadores se situaram maioritariamente no patamar do “Excelente” (7 escolas) e “Muito Boa” (3 escolas).



3. Logística disponibilizada para a realização das ações de formação

Com base nas respostas obtidas, podemos afirmar que foram dadas as melhores condições para a realização das ações, quer do ponto de vista das instalações e materiais, quer dos demais requisitos indispensáveis. Cinco escolas consideraram-na mesmo como “excelente”.



D. CONCLUSÃO DO FORMULÁRIO

Todas ações de formação previstas no âmbito da concretização dos Planos de Formação das Escolas Associadas e Parcerias foram concretizadas. O CFAE Sousa Nascente realizou, maioritariamente em resposta às solicitações das suas escolas associadas, 46 ações de formação (48 turmas). Destas, 33 ações (34 turmas) foram destinadas a Pessoal Docente e 13 ações (14 turmas) a Pessoal Não Docente.

ANEXO 2: PLANO DE AÇÃO DO CFAE SN - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	Plano de Formação	Área/Domínio antigo RJFC	Área/Domínio novo RJFC (Dec.Lei nº 22/2014)	Modalidade	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I	AE de Idães	B13	c)	Curso Formação	25	37	925
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	AE DMFS	C03	b)	Curso Formação	15	100	1500
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos	AE's de Lousada	C03	b)	Curso Formação	12	149	1788
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula	ES Felgueiras	C05	b)	Círculo Estudos	20+10	10	300
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida	AE Lousada Este	D12	f)	Curso Formação	15	23	345
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	AE Lixa	C9I	b)	Oficina Formação	17,5+17,5	19	665
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE	AE Felgueiras	B06	c)	Oficina Formação	25+25	17	850
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	CFAE SN / AE's / CML e RBL	C19	b)	Curso Formação	15	198	2970
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	AE Lousada	C9I	b)	Oficina Formação	17,5+17,5	13	455
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	AE Dr. Mário Fonseca	C9I	b)	Oficina Formação	17,5+17,5	13	455
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)	AE Lousada	C9I	b)	Oficina Formação	17,5+17,5	13	455
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	AE Lixa	D12	f)	Curso Formação	25	22	550

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Plano de Formação	Área/Domínio antigo RJFC	Área/Domínio novo RJFC (Dec.Lei nº 22/2014)	Modalidade	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar	ES Felgueiras	D11	f)	Curso Formação	25	23	575
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas	AE Lousada	B05	c)	Curso Formação	25	11	275
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware	AE Lixa	A33	a)	Círculo Estudos	20+10	9	270
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	ES Felgueiras	C05	b)	Círculo Estudos	18+9	11	297
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	AE Lousada	B01	c)	Círculo Estudos	25	12	300
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	AE Lixa	C05	b)	Círculo Estudos	18+9	15	405
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I	AE Lixa	C15	b)	Curso Formação	25	18	450
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares	ES Felgueiras	C05	b)	Círculo Estudos	18+9	11	297
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente	AE Lousada Este	C15	b)	Curso Formação	25	20	500
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola	AE Lousada Este	A31	a)	Curso Formação	25	12	300
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente	AE DMFS	A25	a)	Curso Formação	15	18	270
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem	ES Felgueiras	B03	c)	Oficina Formação	25+25	13	650
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção	AE's Lousada	C09	b)	Oficina Formação	15+15	18	540
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	AE Felgueiras	C03	b)	Curso Formação	12	60	720

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Plano de Formação	Área/Domínio antigo RJFC	Área/Domínio novo RJFC (Dec.Lei nº 22/2014)	Modalidade	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
PDSN27/15-16 (<i>Turma A</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	AE Dr. Mário Fonseca	D11	f)	Curso Formação	25	27	675
PDSN27/15-16 (<i>Turma B</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	AE Dr. Mário Fonseca	D11	f)	Curso Formação	25	22	550
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano	ES Felgueiras	C05	b)	Círculo Estudos	20+10	9	270
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	Parceria CFAESN / Outros	D11	f)	Curso Formação	12	78	936
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning	AE de Idães	C17	b)	Oficina Formação	25+25	14	700
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)	AE Felgueiras	C14	b)	Oficina Formação	15+15	19	570
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	AE Felgueiras	D12	f)	Curso Formação	25	27	675
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar	CMVS / CFAESN	C09	b)	Curso Formação	14	36	504
Total Geral:						1097	21987

ANEXO 3: RECOLHA DE DADOS DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO - PESSOAL DOCENTE

Designação da ACD	Plano de Formação	Relevância art. 8º e/ou 9º do RJFCP	Formato	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
Palestra "O trabalho colaborativo"	AE Lousada	8º	Palestra	3	181	543
Nova Plataforma Moodle	AE Airães	8º	Seminário	3	36	108
A Linguagem dos novos manuais de Educação Moral e Religiosa Católica	Individual	8º e 9º	Seminário	5	4	20
Atividades para o ano da Misericórdia, Advento e Natal	Individual	8º e 9º	Jornada Temática	3	3	9
EMRC, Peregrina na cultura	Individual	8º e 9º	Ação de Formação	5	4	20
Quadros Interativos Multimédia em contextos de aprendizagem	AE Airães	8º	Workshop	6	35	210
Funções do Secretariado de Exames	AE Airães	8º	Workshop	3	11	33
A linguagem	Individual	8º e 9º	Palestra	6	2	12
Os Direitos Humanos: lembrar o passado, construir o futuro	AE Airães	8º	Seminário	6	7	42
Avaliar o desempenho da organização escolar com a CAF	AE Lixa	8º	Seminário	6	4	24
Na Rota das Aprendizagens	RBE	8º	Seminário	6	25	150
Conferência Programa Internacional SELFIE	AE's Lousada e CML	8º	Conferência	3	53	159
Total Geral:					365	1330

ANEXO 4: PLANO DE AÇÃO DO CFAE SN - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	Plano de Formação	Área	Domínio	Modalidade	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	AE D. Manuel de Faria e Sousa	B - Desenvolvimento Organizacional	d - Comunicação Interna e Externa	Curso Formação	15	43	645
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	CFAE SN / AE's e CML	D - Áreas Específicas de Atividade Profissional	I - Organização e animação de BE ou de CR	Curso Formação	15	7	105
PNDSN03/15-16 - II Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	CFAE SN / CML	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	b - Aspetos pedagógicos da ação educativa	Jornada	6	108	648
PNDSN04/15-16 - Relações laborais à luz da nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	AE's Lousada	C - Gestão e Administração Escolar	f - Organização dos Serviços	Curso Formação	25	21	525
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma A)	AE Lixa	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	b - Aspetos pedagógicos da ação educativa	Curso Formação	15	18	270
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma B)	AE Lixa	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	b - Aspetos pedagógicos da ação educativa	Curso Formação	15	22	330
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida	AE Lousada Este	C - Gestão e Administração Escolar	j - Higiene, Saúde e Segurança	Curso Formação	15	20	300
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida	ES Felgueiras	C - Gestão e Administração Escolar	j - Higiene, Saúde e Segurança	Curso Formação	15	11	165
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva	AE's Lousada	B - Desenvolvimento Organizacional	d - Comunicação Interna e Externa	Curso Formação	15	22	330
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	AE Felgueiras	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	b - Aspetos pedagógicos da ação educativa	Jornada	12	17	204

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Plano de Formação	Área	Domínio	Modalidade	Nº total de horas	Nº de formandos	Volume formação
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida	AE Dr. Mário Fonseca	C - Gestão e Administração Escolar	j - Higiene, Saúde e Segurança	Curso Formação	15	20	300
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos - promover o conhecimento, melhorar a intervenção	CFAE SN / AE's e CML	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	a - Desenvolvimento Psicológico da Criança e do Adolescente	Jornada	12	12	144
PNDSN12/15-16 - III Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	CFAE SN / CML	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	b - Aspetos pedagógicos da ação educativa	Jornada	6	101	606
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção	CFAE SN / CML	A- Relação Pedagógica e Relações Humanas	a - Desenvolvimento Psicológico da Criança e do Adolescente	Curso Formação	15	14	210
Total geral:						436	4782

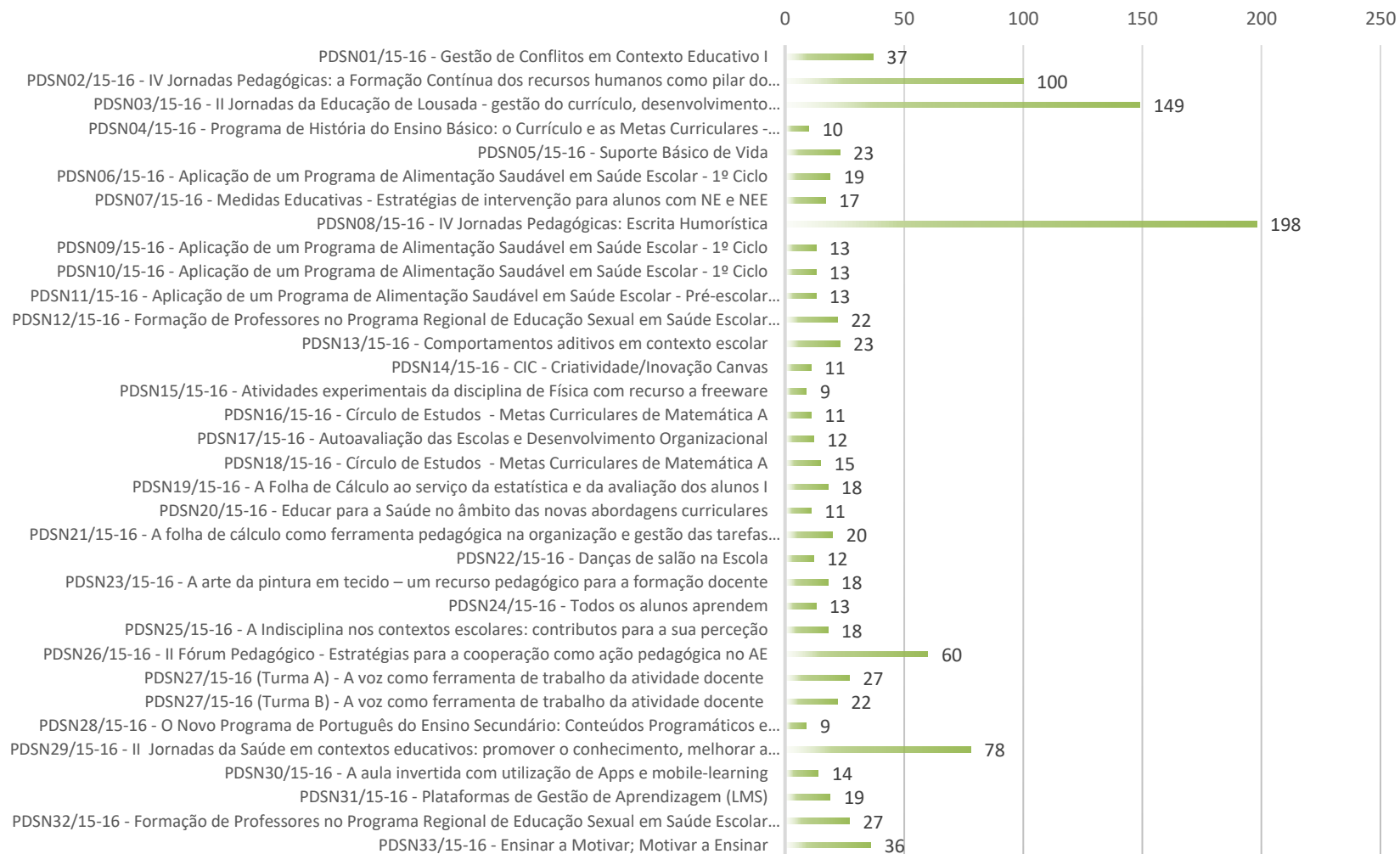
ANEXO 5: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO/ESCOLA ASSOCIADA - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	AE Lousada	AE Dr. Mário Fonseca	AE Lousada Oeste	AE Lousada Este	AE D.M. Faria e Sousa	AE Felgueiras	ES Felgueiras	AE Lixa	AE Airães	AE Idães	Outros	Total
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I										37		37
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento					100							100
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos	39	40	24	31							15	149
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula					1		4	5				10
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida				23								23
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo								19				19
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE						17						17
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	22	30	12	16	2	1		4		2	109	198
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	11					1				1		13
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo		6		7								13
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)	3	2	7	1								13
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)						1		21				22

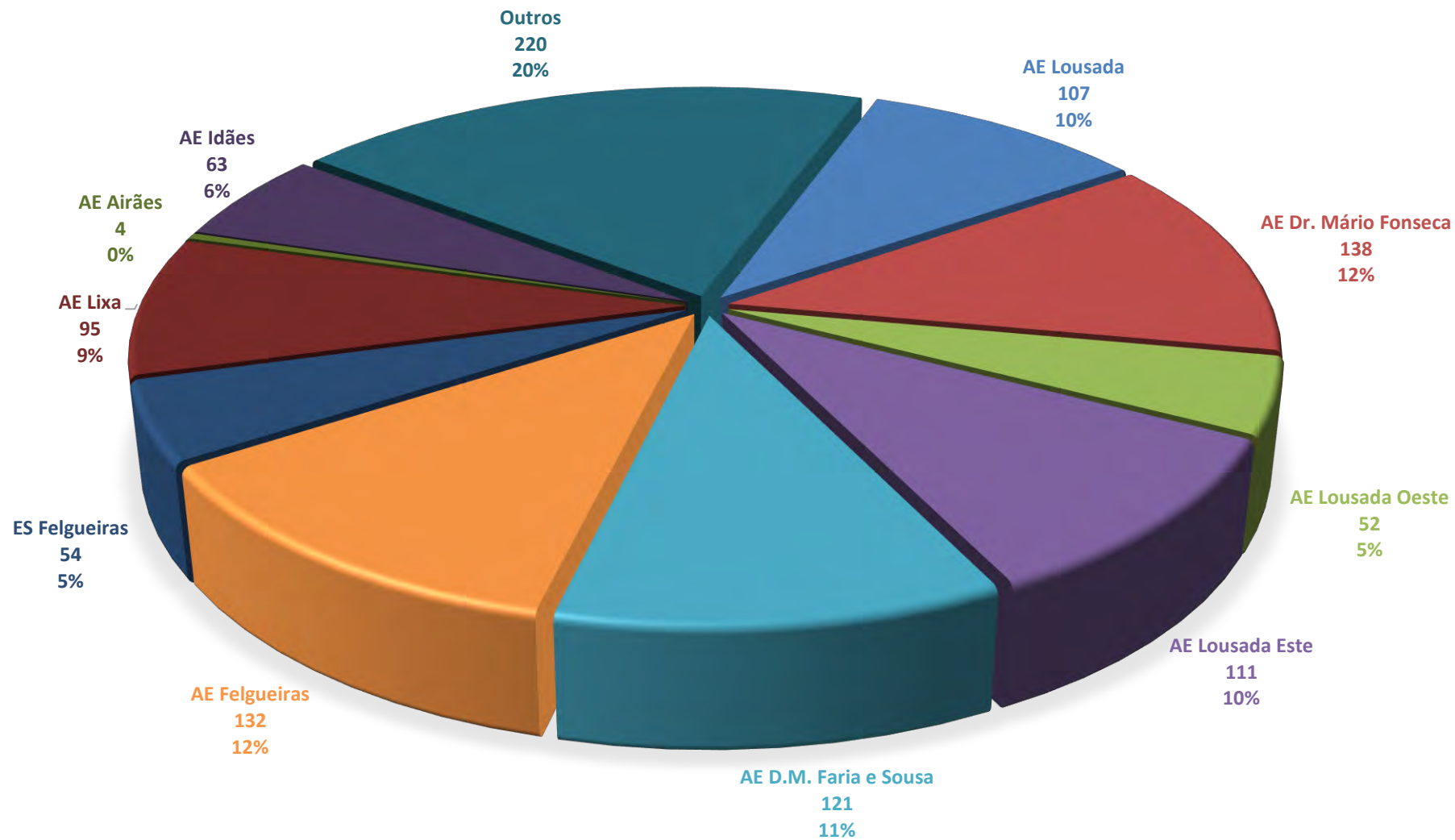
Designação da ação (<i>continuação</i>)	AE Lousada	AE Dr. Mário Fonseca	AE Lousada Oeste	AE Lousada Este	AE D.M. Faria e Sousa	AE Felgueiras	ES Felgueiras	AE Lixa	AE Airães	AE Idães	Outros	Total
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar					3	3	7	3	3		4	23
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas	11											11
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware						1		8				9
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A							10				1	11
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	12											12
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A							1	11			3	15
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I								18				18
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares					1		10					11
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente				20								20
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola		1		5		1				1	4	12
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente		1			9	1			1		6	18
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem							9				4	13
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção	3	5	5	5								18
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE					1	53		3			3	60

Designação da ação (<i>continuação</i>)	AE Lousada	AE Dr. Mário Fonseca	AE Lousada Oeste	AE Lousada Este	AE D.M. Faria e Sousa	AE Felgueiras	ES Felgueiras	AE Lixa	AE Airões	AE Idães	Outros	Total
PDSN27/15-16 (Turma A) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	1	26										27
PDSN27/15-16 (Turma B) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente		21									1	22
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano							9					9
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	3	6	4	3	4	7	4	3		8	36	78
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning										14		14
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)						19						19
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)						27						27
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar	2										34	36
Total de Formandos por Agrupamento:	107	138	52	111	121	132	54	95	4	63	220	1097

NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE



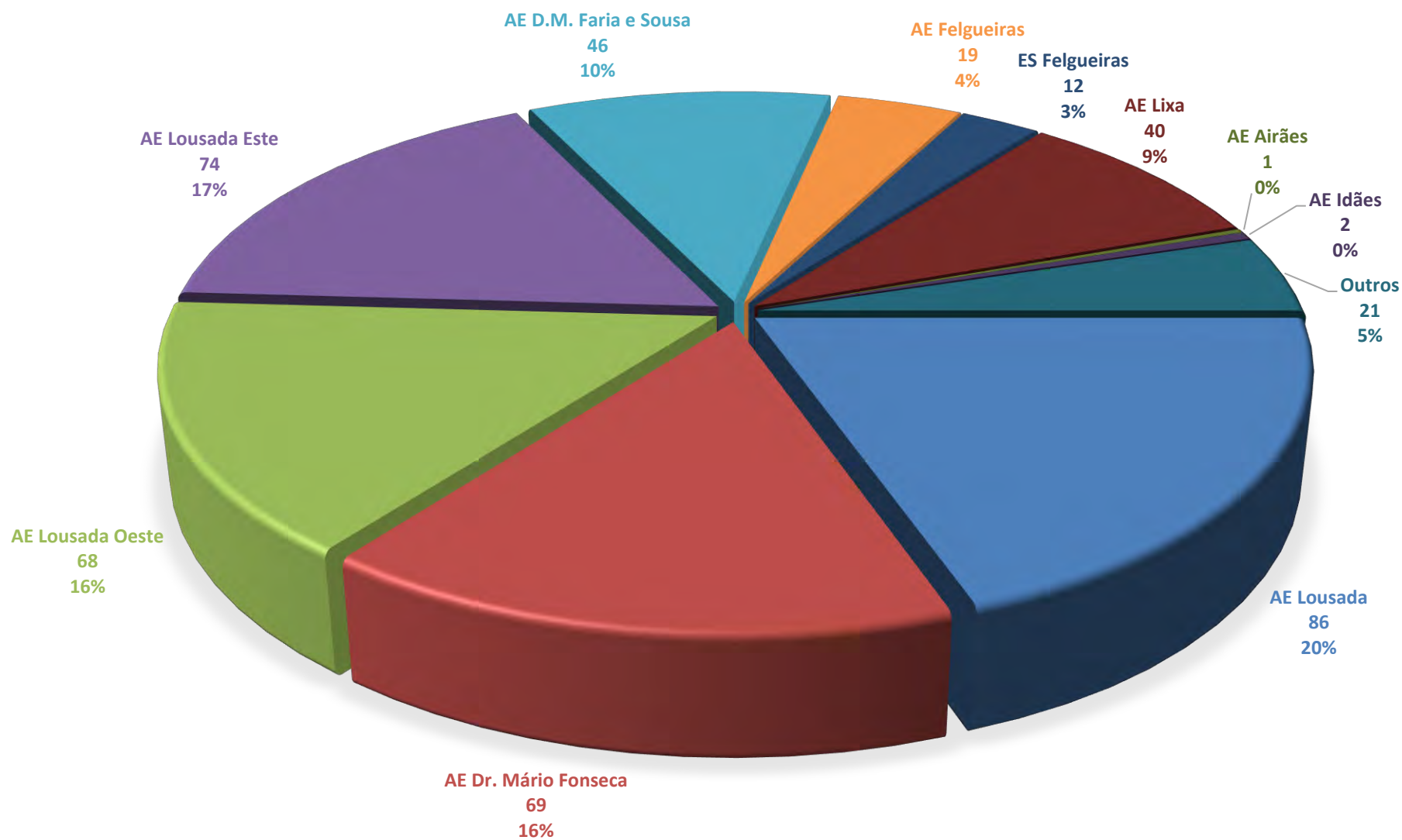
NÚMERO E PERCENTAGEM DE DOCENTES POR ESCOLA ASSOCIADA - PESSOAL DOCENTE



ANEXO 6: NÚMERO DE FORMANDOS POR AGRUPAMENTO/ESCOLA - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	AE Lousada	AE Dr. Mário Fonseca	AE Lousada Oeste	AE Lousada Este	AE D.M. Faria e Sousa	AE Felgueiras	ES Felgueiras	AE Lixa	AE Airões	AE Idães	Outros	Total
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento					43							43
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas da RBL: Leituras do mundo - um mundo de leituras	1	1	2		1						2	7
PNDSN03/15-16 - II Jornadas Pedagógicas PND: Ajudar a educar	38	22	24	24								108
PNDSN04/15-16 - Relações Laborais à Luz da Nova Lei do Trabalho em Funções Públicas	7	5	6	3								21
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma A)								18				18
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma B)								22				22
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida	1			19								20
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida		2					11					13
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva	4	5	7	2							4	22
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE						16				1		17
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida		20										20
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos - promover o conhecimento, melhorar a intervenção	2				2	3	1		1	1	2	12
PNDSN12/15-16 - III Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	31	12	28	25							5	101
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção	2	2	1	1							8	14
Total de Formandos por Agrupamento	86	69	68	74	46	19	12	40	1	2	21	438

NÚMERO E PERCENTAGEM DE DOCENTES POR AGRUPAMENTO/ESCOLA - PESSOAL NÃO DOCENTE



NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - ANO LETIVO 2015-2016 - PESSOAL NÃO DOCENTE



ANEXO 7: NÚMERO DE FORMANDOS ACD POR ESCOLA DE ORIGEM - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	AE Lousada	AE Dr. Mário Fonseca	AE Lousada Oeste	AE Lousada Este	AE D.M. Faria e Sousa	AE Felgueiras	ES Felgueiras	AE Lixa	AE Airões	AE Idães	Outros	Total
Palestra "O trabalho colaborativo"	181											181
Nova Plataforma Moodle									36			36
A Linguagem dos novos manuais de Educação Moral e Religiosa Católica			1	1		1				1		4
Atividades para o ano da Misericórdia, Advento e Natal			1	1						1		3
EMRC, Peregrina na cultura			1	1		1				1		4
Quadros Interativos Multimédia em contextos de aprendizagem									35			35
Funções do Secretariado de Exames									11			11
A linguagem						1				1		2
Os Direitos Humanos: lembrar o passado, construir o futuro								1	5	1		7
Avaliar o desempenho da organização escolar com a CAF								4				4
Na Rota das Aprendizagens				2		2		3	1		17	25
Conferência Programa Internacional SELFIE		23	23	7								53
Total de Formandos por Agrupamento	181	23	26	12	0	5	0	8	88	5	17	365

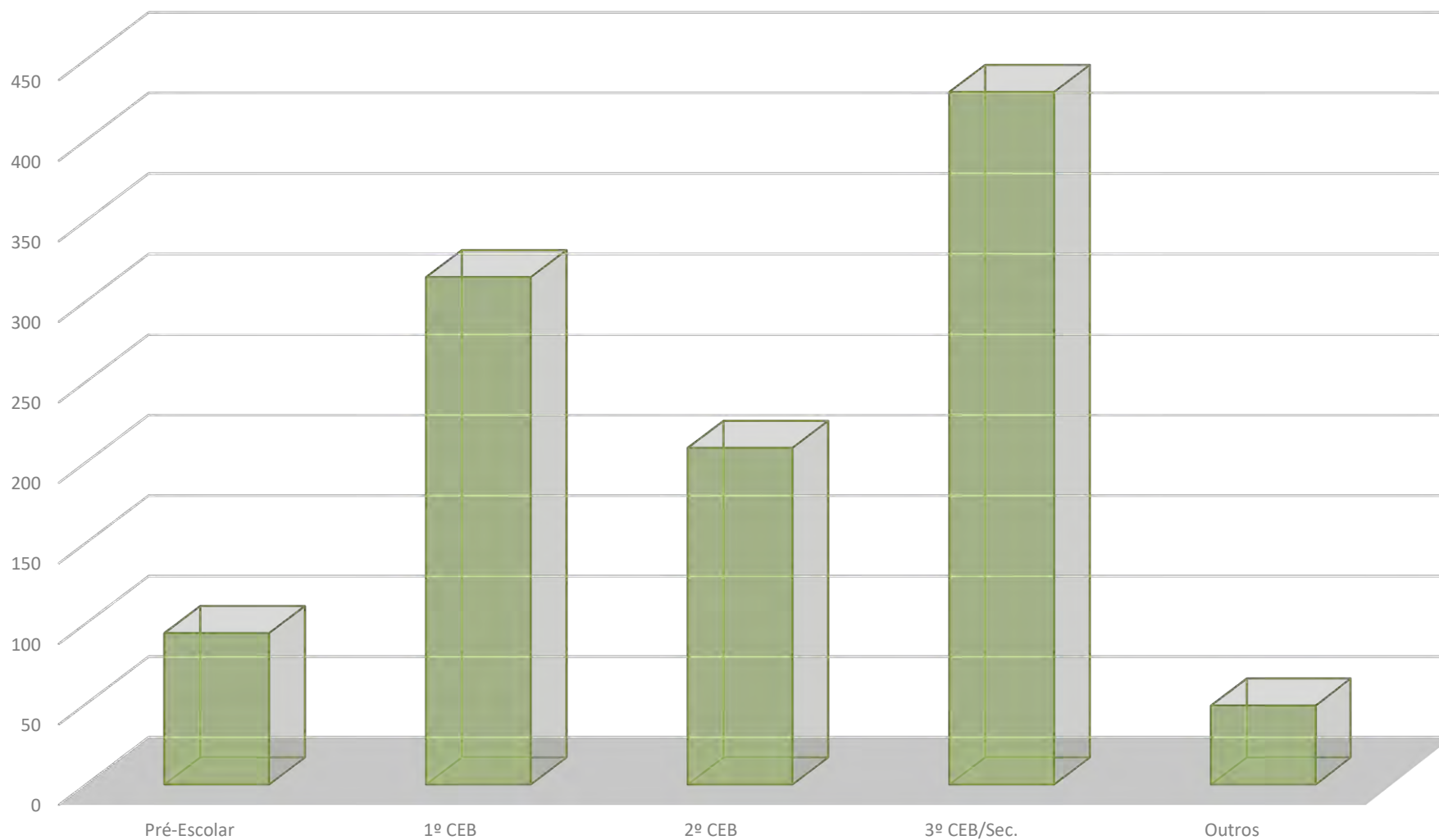
ANEXO 8: NÚMERO DE FORMANDOS ACD POR CICLOS DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB/Sec.	Outros	Total
Palestra "O trabalho colaborativo"	12	28	34	100	7	181
Nova Plataforma Moodle	3	8	8	17		36
A Linguagem dos novos manuais de Educação Moral e Religiosa Católica			4			4
Atividades para o ano da Misericórdia, Advento e Natal			3			3
EMRC, Peregrina na cultura			4			4
Quadros Interativos Multimédia em contextos de aprendizagem	6	11	4	11	3	35
Funções do Secretariado de Exames		1	5	5		11
A linguagem			2			2
Os Direitos Humanos: lembrar o passado, construir o futuro			2	5		7
Avaliar o desempenho da organização escolar com a CAF		1	1	2		4
Na Rota das Aprendizagens	1	5	7	12		25
Conferência Programa Internacional SELFIE	1	4	13	30	5	53
Total de Formandos por código de recrutamento	23	58	87	182	15	365

ANEXO 9: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E CICLO DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB/Sec.	Outros	Total
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I	1	15	6	14	1	37
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	13	29	33	21	4	100
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos	24	63	17	35	10	149
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula			0	10		10
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida	1	7	9	6		23
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo		19	0	0		19
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE	3	8	3	0	3	17
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	16	60	44	76	2	198
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo		13	0	0		13
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo		13	0	0		13
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)	13		0	0		13
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)		10	4	7	1	22
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar			6	14	3	23
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas			3	8		11
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware			0	9		9
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A			0	11		11

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB/Sec.	Outros	Total
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	3	2	2	5		12
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A			0	15		15
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I		4	1	13		18
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares			1	10		11
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente	1	11	4	3	1	20
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola			3	9		12
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente	9	5	4	0		18
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem			1	6	6	13
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção			2	14	2	18
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	6	15	14	18	7	60
PDSN27/15-16 (Turma A) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente		1	10	16		27
PDSN27/15-16 (Turma B) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	1	3	5	13		22
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano			0	9		9
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	3	20	19	31	5	78
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning		1	3	9	1	14
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)		7	3	8	1	19
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)		9	11	5	2	27
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar			1	35		36
Total de Formandos por código de recrutamento:	94	315	209	430	49	1097

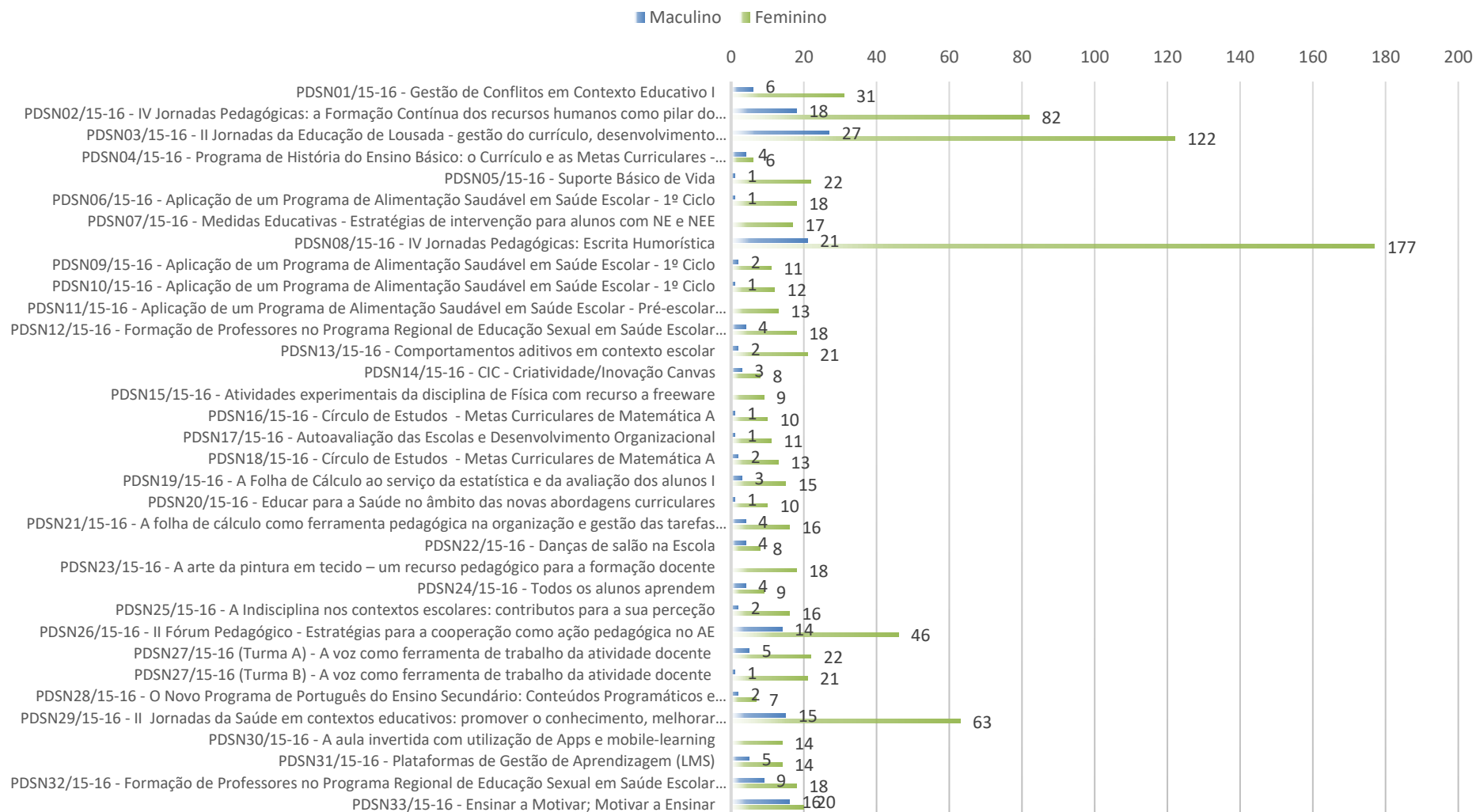
NÚMERO DE FORMANDOS POR CICLO DE ENSINO - PESSOAL DOCENTE

ANEXO 10: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GRUPO DE RECRUTAMENTO - PESSOAL DOCENTE

Código da ação	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330	340	350	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620	910	Total
PDSN01/15-16	1	15	1			1	1		1	1	1	2	1						3		2	2	3			1					1	37
PDSN02/15-16	13	29		7	1	5	7	6	2	3	2	5	2								4	4	2	1		2		1			4	100
PDSN03/15-16	24	63		1	1	2	6	2		3	2	7	1	3			3		3	1	3	2	2			3	1	2		4	10	149
PDSN04/15-16																	10															10
PDSN05/15-16	1	7	1	1		2	4	1													2		3							1		23
PDSN06/15-16		19																														19
PDSN07/15-16	3	8				2	1																							3		17
PDSN08/15-16	16	60		9	9	14	5	5	1		1	20		4	9			10	1	7	3	4	2	5	4	1	2	4		2		198
PDSN09/15-16		13																														13
PDSN10/15-16		13																														13
PDSN11/15-16	13																															13
PDSN12/15-16		10						1	1		2		1			1		1	1		1	1	1							1		22
PDSN13/15-16							4		1		1	2	1				1		1	1	2		5			1				3		23
PDSN14/15-16						1	2					1		1				1								2		3				11
PDSN15/15-16																						9										9
PDSN16/15-16																					11											11
PDSN17/15-16	3	2			1	1															1	2				2						12

Código da ação	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330	340	350	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620	910	Total
PDSN18/15-16																					15											15
PDSN19/15-16		4				1						2	1		1			2	1	1			2			1		1		1		18
PDSN20/15-16							1																10									11
PDSN21/15-16	1	11		1			1	1	1			1										1			1						1	20
PDSN22/15-16										3																				9		12
PDSN23/15-16	9	5						4																								18
PDSN24/15-16											1	3		1									2								6	13
PDSN25/15-16				1					1			2	1			1	7		1	1						1					2	18
PDSN26/15-16	6	15		3		1	5	4		1		4		1			2		1		2	2	2	1		2		1		7	60	
PDSN27/15-16 (A)		1		2		1	5	1	1			1	1	4			1				3	2	2					2				27
PDSN27/15-16 (B)	1	3		1		2	1	1				1				2	1		1		1	3	1	1					2			22
PDSN28/15-16												9																				9
PDSN29/15-16	3	20	1	2		2	4	4		5	1	2	3	4			3			3	2	2	6					2		4	5	78
PDSN30/15-16		1	2			1								1					1		2	1	1			1		2			1	14
PDSN31/15-16		7		1				1	1			1				1	1				1	2	2								1	19
PDSN32/15-16		9		2		2	2		2	2	1						1		1			1	1							1	2	27
PDSN33/15-16									1																				35			36
Total:	94	315	5	31	12	38	49	31	13	18	12	63	11	20	9	6	30	14	15	14	55	40	45	8	5	17	3	20	35	20	49	1097

ANEXO 11: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GÉNERO (MASCULINO/FEMININO) - PESSOAL DOCENTE



ANEXO 12: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS AÇÕES E FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE

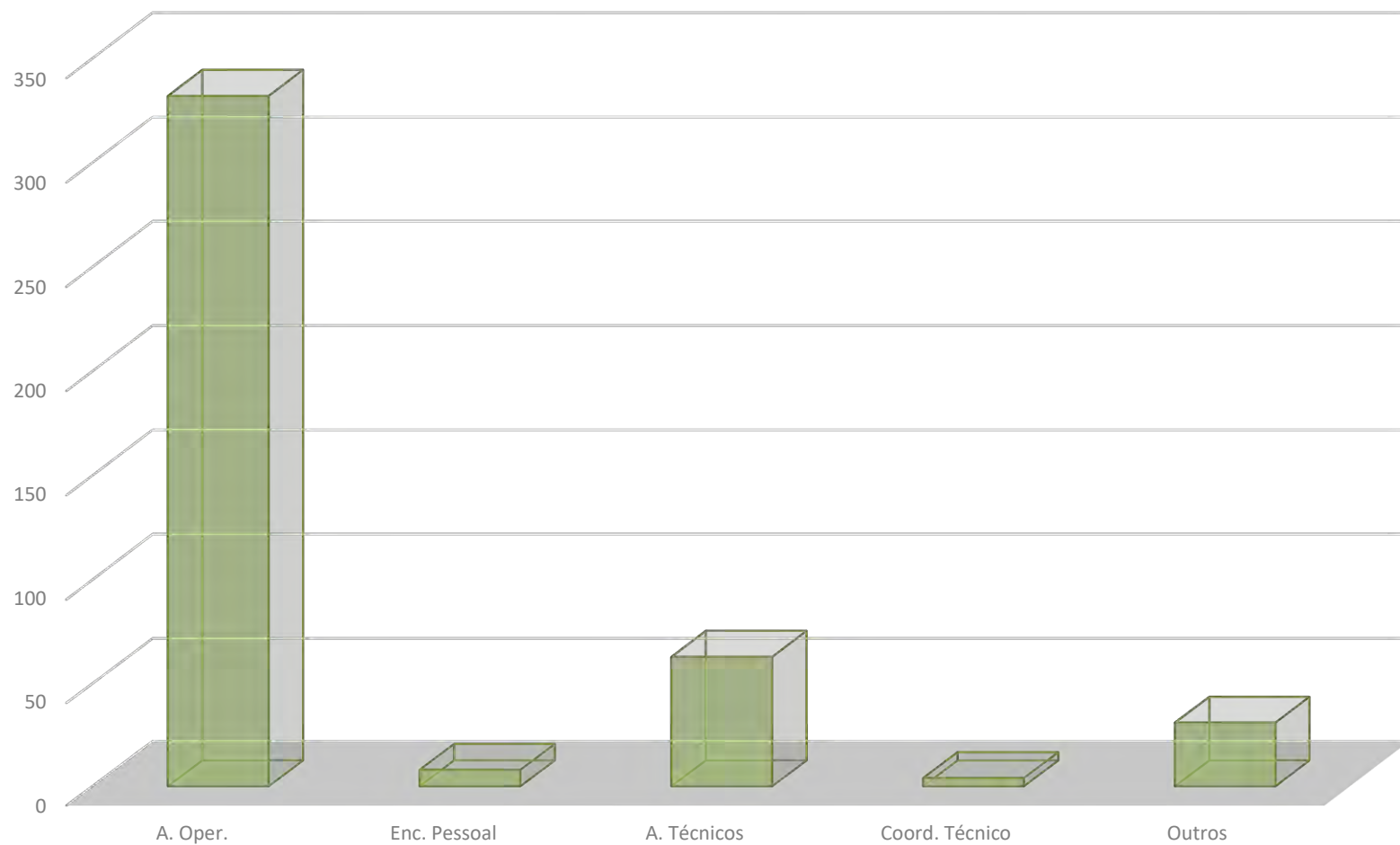
Designação da ação	Nota mínima	Nota máxima	Média (%)
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I	8,8	10	9,74
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	8,5	10	9,41
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos	8,5	10	9,19
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula	9,1	10	9,75
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida	9	9,8	9,46
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	5	9,8	8,82
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE	8,6	9,4	8,84
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	8,5	10	9,55
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	9,1	9,7	9,4
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	7,5	9,9	9,5
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)	8,8	9,8	9,62
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	9,3	10	9,76
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar	7,8	8,9	8,4
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas	8,4	9,8	9,1
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware	10	10	10
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	8,8	10	9,7

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Nota mínima	Nota máxima	Média (%)
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	8	10	8,75
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	9	9,9	9,7
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I	9,2	10	9,86
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares	8,8	9,8	9,62
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente	8,9	10	9,42
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola	9,2	9,9	9,62
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente	9	9,9	9,5
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem	9	10	9,7
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção	8,4	10	9,4
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	9	10	9,5
PDSN27/15-16 (<i>Turma A</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	9,5	10	9,9
PDSN27/15-16 (<i>Turma B</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	9,9	10	10
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano	9,3	9,5	9,35
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	8,5	10	9,44
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning	9,2	10	9,78
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)	5,7	10	8,82
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	9,1	10	9,7
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar	8	10	9
Médias Globais:	8,6	9,9	9,45

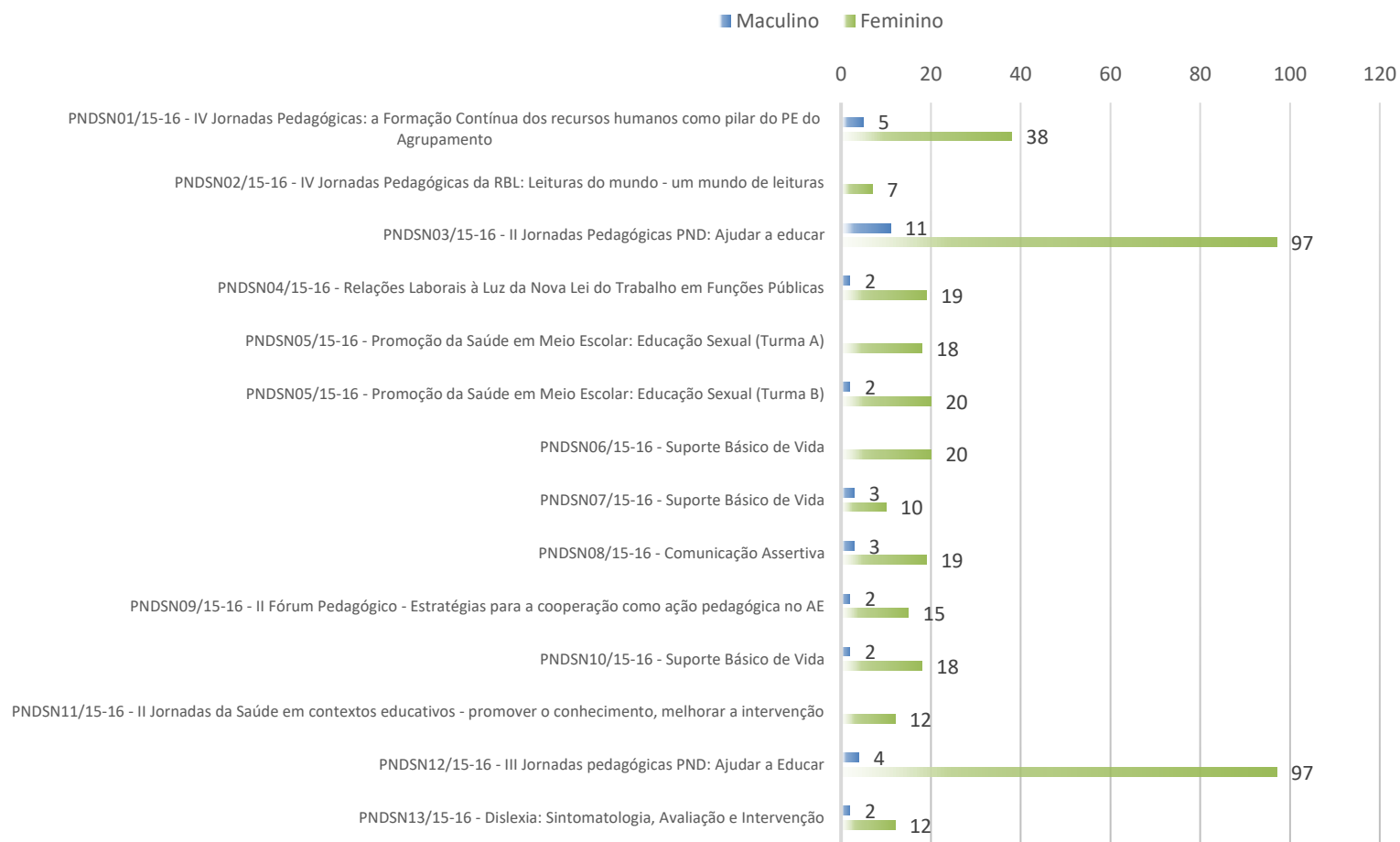
ANEXO 13: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E CATEGORIA PROFISSIONAL - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	Assistente Operacional	Encarregado de Pessoal	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Outros	Total
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	32	1	10			43
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas da RBL: Leituras do mundo - um mundo de leituras	5		1		1	7
PNDSN03/15-16 - II Jornadas Pedagógicas PND: Ajudar a educar	104	1	1		2	108
PNDSN04/15-16 - Relações Laborais à Luz da Nova Lei do Trabalho em Funções Públicas	2		16	3		21
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma A)	12	2	4			18
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma B)	18		4			22
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida	20					20
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida	13					13
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva	3		18	1		22
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	7	3	7			17
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida	19				1	20
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos - promover o conhecimento, melhorar a intervenção	2				10	12
PNDSN12/15-16 - III Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	95	1	2		3	101
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção					14	14
Total de Formandos por categoria	332	8	63	4	31	438

FORMANDOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL - PESSOAL NÃO DOCENTE



ANEXO 14: NÚMERO DE FORMANDOS POR AÇÃO DE FORMAÇÃO E GÉNERO (MASCULINO/FEMININO) - PESSOAL NÃO DOCENTE



ANEXO 15: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS AÇÕES E FORMAÇÃO - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	Nota mínima	Nota máxima	Média (%)
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	15,5	20	17,47
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	17	20	19,14
PNDSN03/15-16 - II Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	---	---	---
PNDSN04/15-16 - Relações laborais à luz da nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	18,2	19,5	18,9
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma A)	19,5	20	20
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma B)	19,1	20	19,83
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida	15	19	17,4
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida	15,7	19,7	18,1
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva	18,5	17	17,8
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	16	18	17
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida	16,4	19	18,1
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos - promover o conhecimento, melhorar a intervenção	17	20	18,83
PNDSN12/15-16 - III Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	---	---	---
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção	18,4	20	19,2
Médias Globais:	17,2	19,4	18,48

ANEXO 16: NÚMERO E TIPO DE FORMADORES POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	Formadores Internos	Formadores Externos	Outros (Parcerias)
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I	1		
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	3		
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos			5
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula	3		
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida			1
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo			1
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE	2		
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	1		3
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo			3
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo			3
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)			3
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)			3
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar			2
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas		1	
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware	1		
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	1		
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional		2	
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	1		

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Formadores Internos	Formadores Externos	Outros (Parcerias)
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I	2		
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares	1		
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente	2		
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola	1		
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente	1		
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem	2		
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção	2		
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	1		3
PDSN27/15-16 (<i>Turma A</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	1		
PDSN27/15-16 (<i>Turma B</i>) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	1		
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano	2		
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	2		6
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning	2		
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)	1		
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	2		1
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar		1	
Totais gerais:	36	4	34

ANEXO 17: NÚMERO E TIPO DE FORMADORES POR AÇÃO DE FORMAÇÃO - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	Formadores Internos	Formadores Externos	Outros (Parcerias)
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	3		
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	1		3
PNDSN03/15-16 - II Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	2		3
PNDSN04/15-16 - Relações laborais à luz da nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas		1	
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma A)	1		
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual (Turma B)	1		
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida			3
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida	1		
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva			2
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	1		3
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida			1
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos - promover o conhecimento, melhorar a intervenção	2		6
PNDSN12/15-16 - III Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	3		1
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção		1	
Totais gerais:	15	2	22

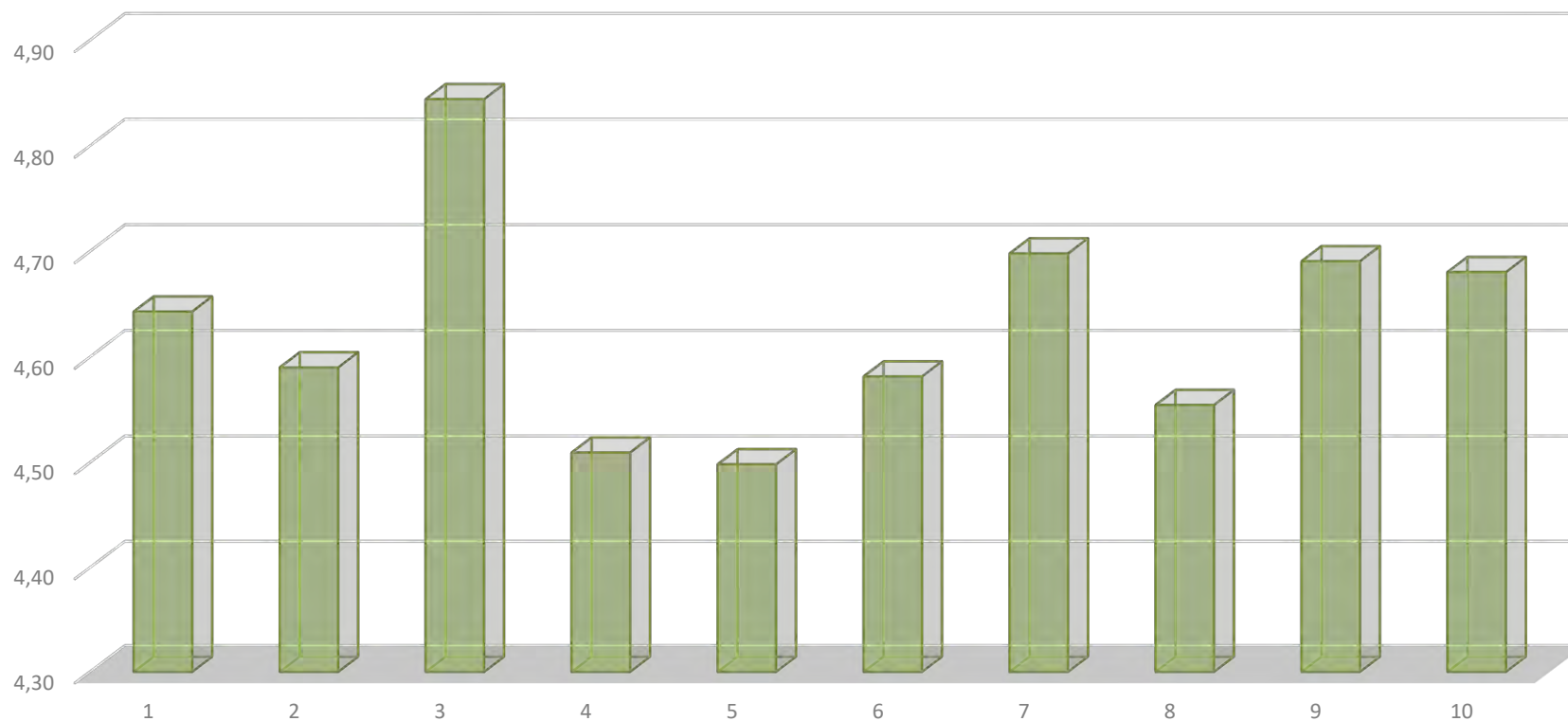
ANEXO18: AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE

Designação da ação	Itens de Avaliação										Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PDSN01/15-16 - Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I	4,80	4,84	4,97	4,63	4,57	4,66	4,29	4,66	4,89	4,66	4,70
PDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	4,80	4,25	4,71	4,78	4,45	4,15	4,50	4,62	4,84	4,90	4,60
PDSN03/15-16 - II Jornadas da Educação de Lousada - gestão do currículo, desenvolvimento profissional e expectativas dos alunos	4,15	4,05	4,28	3,83	4,07	4,10	4,54	3,92	4,28	4,55	4,18
PDSN04/15-16 - Programa de História do Ensino Básico: o Currículo e as Metas Curriculares - articulação e concretização em contexto de sala de aula	4,67	4,67	5,00	4,56	4,67	4,67	4,11	4,67	4,78	4,67	4,65
PDSN05/15-16 - Suporte Básico de Vida	4,91	4,89	4,91	4,78	4,78	4,91	4,74	4,96	4,96	4,96	4,88
PDSN06/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	4,83	4,81	4,94	4,89	4,78	4,72	4,72	4,72	4,89	4,83	4,81
PDSN07/15-16 - Medidas Educativas - Estratégias de intervenção para alunos com NE e NEE	4,76	4,74	4,94	4,71	4,65	4,65	4,41	4,82	4,88	4,88	4,74
PDSN08/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	4,66	4,65	4,83	4,57	4,46	4,46	4,69	4,37	4,80	4,63	4,61
PDSN09/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	4,00	3,87	4,83	3,92	4,25	4,00	4,33	4,08	3,83	4,08	4,12
PDSN10/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - 1º Ciclo	5,00	5,00	5,00	4,92	4,85	4,85	4,92	4,62	5,00	4,85	4,90
PDSN11/15-16 - Aplicação de um Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar - Pré-escolar (PASSEzinho)	4,15	3,96	4,69	4,15	4,54	4,15	4,38	4,38	4,15	4,46	4,30

Designação da ação (continuação)	Itens de Avaliação										Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PDSN12/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	4,55	4,40	4,82	4,32	3,91	4,32	6,32	3,95	4,59	4,36	4,55
PDSN13/15-16 - Comportamentos aditivos em contexto escolar	4,82	4,66	4,86	4,73	4,50	4,50	4,36	4,68	4,86	4,77	4,67
PDSN14/15-16 - CIC - Criatividade/Inovação Canvas	4,10	4,25	4,90	3,90	4,40	4,60	4,60	4,20	4,40	4,60	4,40
PDSN15/15-16 - Atividades experimentais da disciplina de Física com recurso a freeware	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PDSN16/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	4,73	4,36	4,73	4,64	4,55	4,09	4,55	4,55	4,36	4,55	4,51
PDSN17/15-16 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	4,80	4,62	4,78	4,55	5,00	5,00	4,91	4,74	4,89	5,00	4,83
PDSN18/15-16 - Círculo de Estudos - Metas Curriculares de Matemática A	5,00	5,00	5,00	4,93	4,87	5,00	5,00	5,00	5,00	4,87	4,97
PDSN19/15-16 - A Folha de Cálculo ao serviço da estatística e da avaliação dos alunos I	5,00	4,87	4,94	4,50	4,50	4,63	4,56	4,94	4,94	4,94	4,78
PDSN20/15-16 - Educar para a Saúde no âmbito das novas abordagens curriculares	5,00	4,95	5,00	4,45	4,82	5,00	4,91	4,91	5,00	4,82	4,89
PDSN21/15-16 - A folha de cálculo como ferramenta pedagógica na organização e gestão das tarefas do docente	4,41	4,29	4,94	4,29	4,18	4,47	4,65	4,47	4,41	4,59	4,47
PDSN22/15-16 - Danças de salão na Escola	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,58	4,96
PDSN23/15-16 - A arte da pintura em tecido – um recurso pedagógico para a formação docente	4,67	4,64	5,00	4,61	4,44	4,83	4,67	4,61	4,83	4,89	4,72
PDSN24/15-16 - Todos os alunos aprendem	4,80	4,95	5,00	4,50	4,87	5,00	4,80	4,70	4,80	4,89	4,83

Designação da ação (<i>continuação</i>)	Itens de Avaliação										Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PDSN25/15-16 - A Indisciplina nos contextos escolares: contributos para a sua perceção	4,11	4,06	4,50	4,11	3,72	4,00	4,50	4,33	4,06	4,44	4,18
PDSN26/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	4,13	4,13	4,55	4,06	4,17	4,09	4,51	4,15	4,36	4,62	4,28
PDSN27/15-16 (Turma A) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	4,69	4,79	5,00	4,58	4,62	4,77	4,65	4,73	4,77	4,77	4,74
PDSN27/15-16 (Turma B) - A voz como ferramenta de trabalho da atividade docente	4,95	5,00	5,00	4,86	4,90	4,95	4,76	4,95	5,00	4,95	4,93
PDSN28/15-16 - O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares para o 11º ano	4,75	4,75	5,00	4,63	5,00	5,00	4,88	4,88	4,88	4,88	4,87
PDSN29/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	4,13	4,09	4,49	4,03	4,09	4,04	4,46	4,09	4,33	4,63	4,24
PDSN30/15-16 - A aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning	5,00	4,96	4,86	4,86	4,07	4,79	3,93	4,79	5,00	4,50	4,68
PDSN31/15-16 - Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS)	4,76	4,85	4,76	4,59	4,41	4,76	4,82	4,76	4,82	4,65	4,72
PDSN32/15-16 - Formação de Professores no Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	4,55	4,40	4,82	4,32	3,91	4,32	6,32	3,95	4,59	4,36	4,55
PDSN33/15-16 - Ensinar a Motivar; Motivar a Ensinar	4,18	4,31	4,65	4,12	3,94	4,29	3,94	3,65	4,29	4,00	4,14
Média:	4,64	4,59	4,84	4,51	4,50	4,58	4,70	4,55	4,69	4,68	4,63

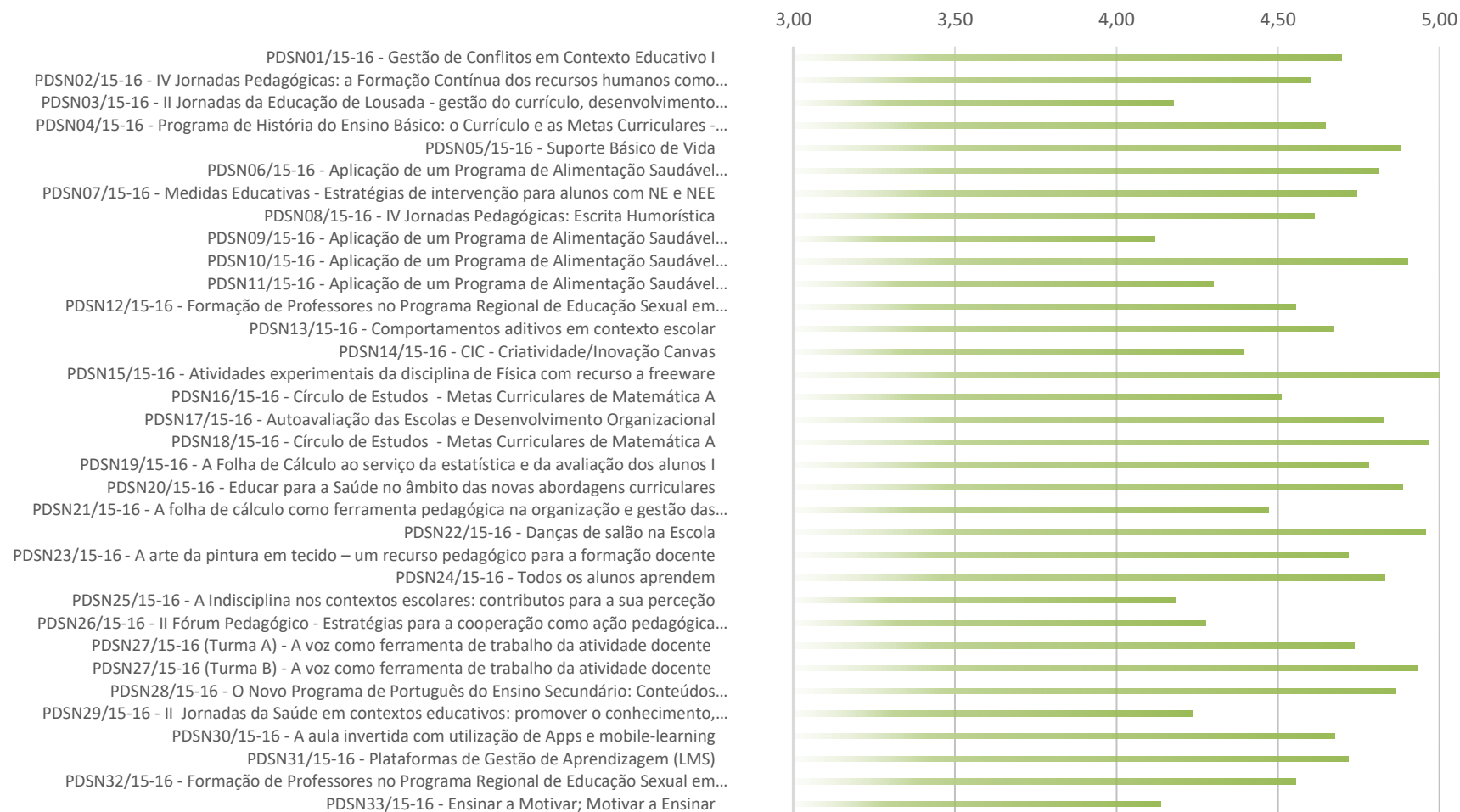
AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE



Descritivo dos itens:

1- Os objectivos da Ação foram atingidos; 2- A metodologia utilizada foi adequada ; 3- Como caracteriza a relação com o (s) formador (es); 4- As competências adquiridas repercutir-se-ão na melhoria da sua actividade profissional; 5- A duração da Ação foi ajustada ao tipo de formação frequentada; 6- A gestão dos recursos materiais foi adequada; 7- O espaço em que decorreu a Ação foi adequado; 8- O Processo de Avaliação individual foi adequado; 9- Globalmente, como avalia a ação; 10- Como classifica, globalmente, a actuação do seu CFAE

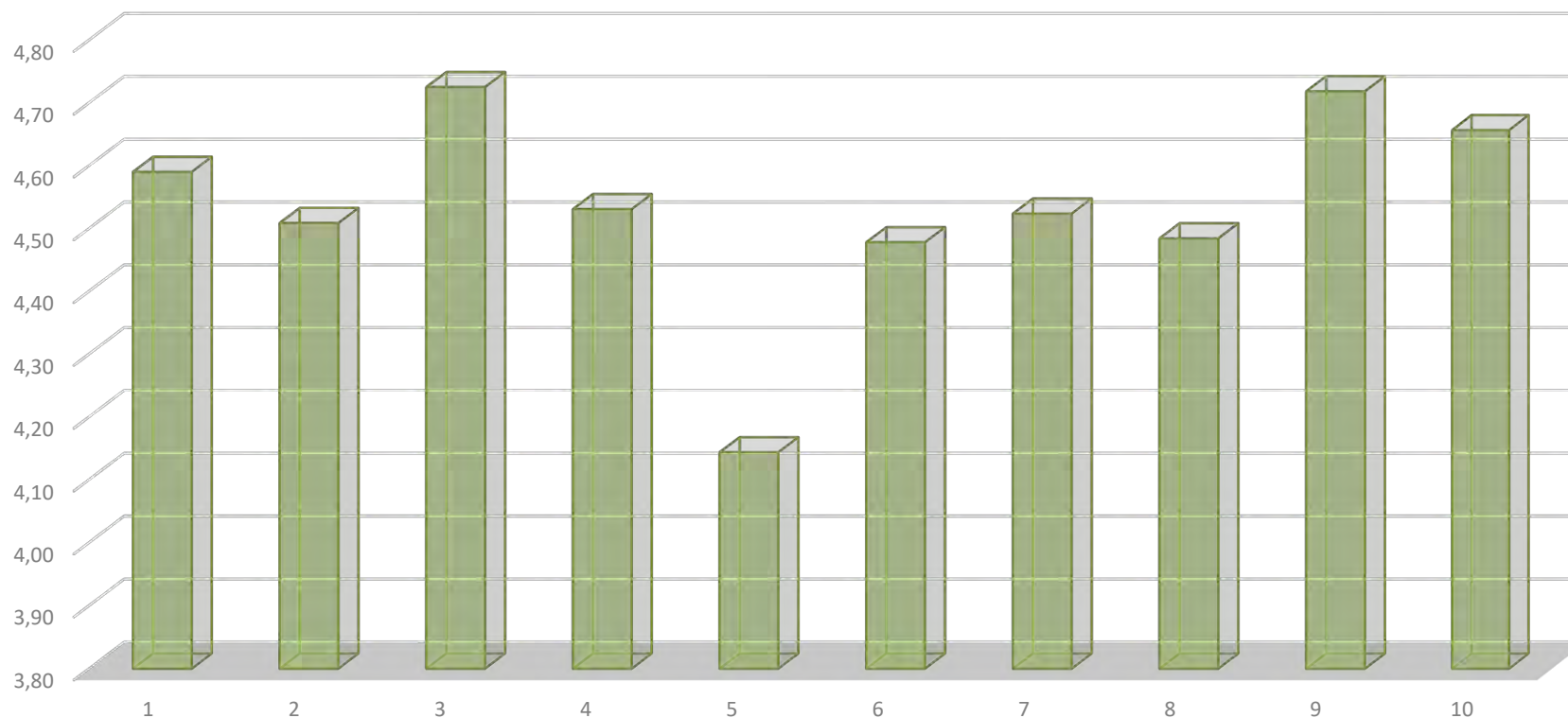
MÉDIA GLOBAL DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL DOCENTE



ANEXO 19: AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE

Designação da ação	Itens de Avaliação										Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PNDSN01/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: a Formação Contínua dos recursos humanos como pilar do PE do Agrupamento	4,95	4,85	4,89	4,75	4,50	5,00	5,00	4,60	5,00	5,00	4,85
PNDSN02/15-16 - IV Jornadas Pedagógicas: Escrita Humorística	5,00	4,88	4,88	4,75	4,75	5,00	5,00	4,63	5,00	5,00	4,89
PNDSN03/15-16 - II Jornadas pedagógicas PND: Ajudar a Educar	4,14	4,02	4,50	4,31	3,77	4,13	4,17	---	---	4,35	4,17
PNDSN04/15-16 - Relações laborais à luz da nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	4,55	4,60	4,85	4,65	4,20	4,65	4,20	4,65	4,75	4,55	4,57
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual - Turma A	4,61	4,50	4,89	4,56	4,22	4,67	4,72	4,72	4,67	4,61	4,62
PNDSN05/15-16 - Promoção da Saúde em Meio Escolar: Educação Sexual - Turma B	4,95	4,95	5,00	5,00	5,00	4,86	4,95	4,95	4,95	5,00	4,96
PNDSN06/15-16 - Suporte Básico de Vida	4,65	4,72	4,90	4,70	4,15	4,45	4,50	4,65	4,70	4,70	4,61
PNDSN07/15-16 - Suporte Básico de Vida	4,45	4,45	4,64	4,55	3,64	4,27	4,18	4,64	4,91	4,55	4,43
PNDSN08/15-16 - Comunicação Assertiva	4,68	4,59	4,77	4,27	3,77	4,32	4,32	4,41	4,68	4,55	4,44
PNDSN09/15-16 - II Fórum Pedagógico - Estratégias para a cooperação como ação pedagógica no AE	4,12	3,94	4,29	3,94	3,82	3,88	4,29	3,88	4,24	4,65	4,11
PNDSN10/15-16 - Suporte Básico de Vida	4,65	4,52	4,95	4,80	4,25	4,35	4,70	4,65	4,60	4,60	4,61
PNDSN11/15-16 - II Jornadas da Saúde em contextos educativos: promover o conhecimento, melhorar a intervenção	4,33	4,42	4,33	3,92	4,17	4,42	4,67	3,67	4,33	4,75	4,30
PNDSN12/15-16 - III Jornadas Pedagógicas PND "Ajudar a Educar"	4,25	4,11	4,33	4,37	3,98	4,05	3,99	---	---	4,38	4,18
PNDSN13/15-16 - Dislexia: Sintomatologia, Avaliação e Intervenção	4,93	4,57	4,93	4,86	3,79	4,64	4,64	4,36	4,79	4,50	4,60
Média:	4,59	4,51	4,73	4,53	4,14	4,48	4,52	4,48	4,72	4,66	4,52

AVALIAÇÃO GLOBAL DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE



Descritivo dos itens:

1- Os objectivos da Ação foram atingidos; 2- A metodologia utilizada foi adequada ; 3- Como caracteriza a relação com o (s) formador (es); 4- As competências adquiridas repercutir-se-ão na melhoria da sua actividade profissional; 5- A duração da Ação foi ajustada ao tipo de formação frequentada; 6- A gestão dos recursos materiais foi adequada; 7- O espaço em que decorreu a Ação foi adequado; 8- O Processo de Avaliação individual foi adequado; 9- Globalmente, como avalia a ação; 10- Como classifica, globalmente, a actuação do seu CFAE

MÉDIA GLOBAL DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS - PESSOAL NÃO DOCENTE